

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	7
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026	15
DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	46.000
Preferenciais	0
Total	46.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	225.212	222.638
1.02	Ativo Não Circulante	225.212	222.638
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	8.625	9.055
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	8.462	8.892
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	8.462	8.892
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	163	163
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	70	70
1.02.01.10.06	Outros Ativos Não Circulantes	93	93
1.02.02	Investimentos	215.678	212.561
1.02.02.01	Participações Societárias	215.678	212.561
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	215.678	212.561
1.02.03	Imobilizado	909	1.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	909	1.022

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	225.212	222.638
2.01	Passivo Circulante	12.827	12.653
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	368	261
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	368	261
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	368	261
2.01.02	Fornecedores	4.773	4.376
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	4.773	4.376
2.01.05	Outras Obrigações	7.686	8.016
2.01.05.02	Outros	7.686	8.016
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	5.243	5.167
2.01.05.02.06	Outros Ativos Circulantes	2.443	2.849
2.02	Passivo Não Circulante	1.611.766	1.507.158
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.027.715	985.991
2.02.01.02	Debêntures	1.027.715	985.991
2.02.02	Outras Obrigações	363.960	362.696
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	363.944	362.683
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	363.944	362.683
2.02.02.02	Outros	16	13
2.02.02.02.05	Fianças a pagar	16	13
2.02.04	Provisões	220.091	158.471
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	279	266
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	279	266
2.02.04.02	Outras Provisões	219.812	158.205
2.02.04.02.05	Provisão perda em investimentos	219.812	158.205
2.03	Patrimônio Líquido	-1.399.381	-1.297.173
2.03.01	Capital Social Realizado	38.507	36.631
2.03.02	Reservas de Capital	-20.706	-20.706
2.03.02.07	Reservas de incorporação	-20.706	-20.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.417.182	-1.313.098

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-62.454	-42.889
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.047	-1.153
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-1.047	-1.153
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-13	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-61.394	-41.736
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-62.454	-42.889
3.06	Resultado Financeiro	-41.630	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-41.630	0
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-41.630	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-104.084	-42.889
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-104.084	-42.889
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-104.084	-42.889
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,52397	-1,53783
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,52397	-1,53783

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	-104.084	-70.740
4.03	Resultado Abrangente do Período	-104.084	-70.740

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-666	-503
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-840	-467
6.01.01.01	Pejuízo do Exercício	-104.084	-70.740
6.01.01.04	Juros sobre Debêntures	41.724	27.746
6.01.01.09	Depreciações	113	28
6.01.01.12	Equivalência patrimonial	61.394	41.736
6.01.01.15	Provisão para demandas judiciais	13	458
6.01.01.18	Outros	0	305
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	174	-36
6.01.02.03	Tributos a compensar	0	-326
6.01.02.06	Fornecedores	397	-118
6.01.02.07	Obrigações tributárias	75	267
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	107	31
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	0	212
6.01.02.12	Outros Ativos	0	-67
6.01.02.14	Outros Passivos	-405	-35
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.472	-551
6.02.01	Investimentos em controladas	-2.902	-305
6.02.02	Partes relacionadas	430	-73
6.02.04	Aquisição de imobilizado	0	-173
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.138	987
6.03.01	Aumento de capital	1.876	0
6.03.05	Empréstimos com Partes Relacionadas	1.262	987
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-67
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	67

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	36.631	0	-20.706	-1.313.098	0	-1.297.173
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.631	0	-20.706	-1.313.098	0	-1.297.173
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876	0	0	0	0	1.876
5.04.01	Aumentos de Capital	1.876	0	0	0	0	1.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-104.084	0	-104.084
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-104.084	0	-104.084
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.507	0	-20.706	-1.417.182	0	-1.399.381

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	31.571	-20.706	0	-722.114	0	-711.249
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.571	-20.706	0	-722.114	0	-711.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-70.740	0	-70.740
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.740	0	-70.740
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	-20.706	0	-792.854	0	-781.989

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.046	-1.153
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.046	-1.153
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.046	-1.153
7.04	Retenções	39	-28
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	39	-28
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.007	-1.181
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-61.394	-41.736
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-61.394	-41.736
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-62.401	-42.917
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-62.401	-42.917
7.08.01	Pessoal	13	0
7.08.01.04	Outros	13	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	41.630	27.851
7.08.03.03	Outras	41.630	27.851
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	41.630	27.851
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-104.084	-70.740
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-104.084	-70.740
7.08.05	Outros	40	-28
7.08.05.02	Depreciação, Amortização e Exaustão	40	-28

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	1.241.006	1.255.588
1.01	Ativo Circulante	12.075	20.064
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	97	4.346
1.01.01.01	Caixa e equivalentes de caixa	97	4.346
1.01.03	Contas a Receber	11.956	15.696
1.01.03.01	Clientes	11.757	15.435
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	199	261
1.01.03.02.02	Despesas antecipadas	199	261
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22	22
1.01.08.03	Outros	22	22
1.01.08.03.01	Adiantamentos	2	2
1.01.08.03.02	Outros ativos circulantes	20	20
1.02	Ativo Não Circulante	1.228.931	1.235.524
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	53.573	54.842
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	41.883	41.883
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	44	44
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.523	1.779
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	1.523	1.779
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	10.123	11.136
1.02.01.10.03	Caixa restrito	4.557	5.359
1.02.01.10.05	Tributos e contribuições a compensar	5.074	5.291
1.02.01.10.06	Outros Ativos Não Circulantes	492	486
1.02.03	Imobilizado	1.174.902	1.180.096
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.174.902	1.180.096
1.02.04	Intangível	456	586
1.02.04.01	Intangíveis	456	586

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	1.241.006	1.255.588
2.01	Passivo Circulante	1.439.094	1.400.983
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	16.733	16.180
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	16.733	16.180
2.01.01.02.01	Salários e Encargos Sociais	16.733	16.180
2.01.02	Fornecedores	262.380	270.219
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	262.380	270.219
2.01.03	Obrigações Fiscais	17	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	17	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.037.681	995.628
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	9.105	8.809
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	9.105	8.809
2.01.04.02	Debêntures	1.027.715	985.991
2.01.04.02.01	Debênture Curto Prazo	1.027.715	985.991
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	861	828
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil a pagar	861	828
2.01.05	Outras Obrigações	122.283	118.956
2.01.05.02	Outros	122.283	118.956
2.01.05.02.04	Obrigações tributárias	83.757	78.830
2.01.05.02.06	Outros Passivo Não Circulantes	1.940	2.347
2.01.05.02.07	Adiantamento de clientes	36.586	37.779
2.02	Passivo Não Circulante	1.201.293	1.151.778
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	309.864	312.190
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	309.796	312.091
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	309.796	312.091
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	68	99
2.02.02	Outras Obrigações	784.013	738.400
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.646	338
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.646	338
2.02.02.02	Outros	782.367	738.062
2.02.02.02.05	Fianças a pagar	782.367	738.062
2.02.04	Provisões	107.416	101.188
2.02.04.02	Outras Provisões	107.416	101.188
2.02.04.02.04	Provisão para demandas judiciais	107.416	101.188
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-1.399.381	-1.297.173
2.03.01	Capital Social Realizado	38.507	36.631
2.03.02	Reservas de Capital	-20.706	-20.706
2.03.02.07	Reservas de incorporação	-20.706	-20.706
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-1.417.182	-1.313.098

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.982	54.449
3.01.01	Receitas - Partes Relacionadas	5.982	54.449
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.549	-39.024
3.02.01	Custos operacionais	-11.549	-39.024
3.03	Resultado Bruto	-5.567	15.425
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.483	-20.297
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.667	-11.993
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-7.667	-11.993
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.816	-8.304
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-19.050	-4.872
3.06	Resultado Financeiro	-85.031	-65.868
3.06.01	Receitas Financeiras	8.386	16.249
3.06.02	Despesas Financeiras	-93.417	-82.117
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-104.081	-70.740
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-104.084	-70.740
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-104.084	-70.740
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,52397	-1,53783
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-1,52397	-1,53783

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-104.084	-70.740
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-104.084	-70.740
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-104.084	-70.740

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-3.306	33.799
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.118	13.596
6.01.01.01	Pejuízo do Exercício	-104.084	-70.740
6.01.01.04	Juros sobre Debêntures	41.724	53.284
6.01.01.06	Juros e variações monetárias sobre Pates Relacionadas	0	6.088
6.01.01.09	Depreciações	6.179	8.316
6.01.01.10	Baixas de Imobilizado	997	1.419
6.01.01.11	Juros sobre Empréstimos	44.305	13.795
6.01.01.13	Amortização sobre direitos de uso	130	561
6.01.01.14	Atualização monetária	333	-13.037
6.01.01.15	Provisão para demandas judiciais	6.228	8.304
6.01.01.16	Despesa financeira - direito de uso	70	211
6.01.01.18	Outros	0	-527
6.01.01.19	Provisão IOF	0	2.731
6.01.01.20	Fianças e comissões bancárias	0	3.191
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	812	20.203
6.01.02.01	Caixa restrito	802	3.440
6.01.02.02	Adiantamentos	0	23
6.01.02.03	Tributos a compensar	217	167
6.01.02.06	Fornecedores	-7.838	10.840
6.01.02.07	Obrigações tributárias	4.943	3.553
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	553	-834
6.01.02.10	Despesas Antecipadas	62	-751
6.01.02.12	Outros Ativos	-6	-414
6.01.02.13	Contas a Receber	3.678	1.039
6.01.02.14	Outros Passivos	-1.599	3.140
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.983	-5.765
6.02.03	Aplicações financeiras	0	-128
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-1.983	-3.600
6.02.05	Partes relacionadas	0	-2.037
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	1.040	-18.644
6.03.01	Aumento de capital	1.876	0
6.03.03	Amortização de principal de empréstimos e financiamentos	-1.340	-5.963
6.03.04	Pagamento de arrendamentos	-68	52
6.03.05	Empréstimos com Partes Relacionadas	1.564	-926
6.03.06	Amortização juros de empréstimos e financiamentos	-992	-11.807
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-4.249	9.390
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.346	6.117
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	97	15.507

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 31/03/2026

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	36.631	0	-20.706	-1.313.098	0	-1.297.173	0	-1.297.173
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	36.631	0	-20.706	-1.313.098	0	-1.297.173	0	-1.297.173
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.876	0	0	0	0	1.876	0	1.876
5.04.01	Aumentos de Capital	1.876	0	0	0	0	1.876	0	1.876
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-104.084	0	-104.084	0	-104.084
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-104.084	0	-104.084	0	-104.084
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	38.507	0	-20.706	-1.417.182	0	-1.399.381	0	-1.399.381

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	31.571	0	-20.706	-722.114	0	-711.249	0	-711.249
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	31.571	0	-20.706	-722.114	0	-711.249	0	-711.249
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-70.740	0	-70.740	0	-70.740
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-70.740	0	-70.740	0	-70.740
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	31.571	0	-20.706	-792.854	0	-781.989	0	-781.989

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 31/03/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 31/03/2025
7.01	Receitas	5.982	54.449
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.982	54.449
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.217	-56.678
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-11.549	-39.024
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-7.668	-17.654
7.03	Valor Adicionado Bruto	-13.235	-2.229
7.04	Retenções	6.179	8.315
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	6.179	8.315
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-7.056	6.086
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.386	16.248
7.06.02	Receitas Financeiras	8.386	16.248
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.330	22.334
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.330	22.334
7.08.01	Pessoal	-1.507	2.642
7.08.01.01	Remuneração Direta	-1.507	2.642
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	93.417	82.117
7.08.03.03	Outras	93.417	82.117
7.08.03.03.01	Despesas financeiras	93.417	82.117
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-104.084	-70.740
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-104.084	-70.740
7.08.05	Outros	13.501	8.315
7.08.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	6.179	0
7.08.05.02	Custos operacionais	0	8.315
7.08.05.03	Outros	7.322	0

Comentário do Desempenho



Comentário de desempenho

A Rio Alto Energias Renováveis S.A (“Companhia”) é uma empresa especializada no desenvolvimento de projetos de energias renováveis, com mais de 10 anos de experiência no setor de energia. A Administração, atendendo as disposições estatutárias e legais, apresenta neste relatório os resultados da Companhia e de suas controladas, as Demonstrações Financeiras intermediárias e o relatório de revisão dos auditores independentes – referentes ao primeiro trimestre de 2026.

Em dezembro de 2025, a Companhia perdeu o controle das Complexo Coremas, em decorrência da excussão das garantias vinculadas à dívida junto aos debenturistas, o que resultou na transferência do poder de decisão sobre as atividades relevantes dessas investidas.

Encerramos o período de 30 de março de 2026 com Receita Operacional Líquida de R\$ 5,98 MM, com redução de 86,33% em relação ao mesmo período do ano anterior. A Margem Bruta foi de -93,1% diante 23,9% no mesmo período de 2025, devido a rompimento de Contratos de Compra e Venda de Energia das usinas do complexo Santa Luzia. O EBITDA foi de -12,87MM com margem de -215,2% ante a -7,67% do período anterior, impactado principalmente pelo aumento das contingências provisionadas. Os ativos totais chegaram R\$1,241bilhões ante R\$1,255bilhões no exercício anterior, redução de 1,16% devido ao resultado negativo apurado no período.

A receita operacional líquida e o EBITDA supracitados contemplam exclusivamente o complexo de usinas fotovoltaicas Santa Luzia, que iniciou sua operação em abril de 2024 com as usinas STL IV, V, VII e IX e com a usina STL I em setembro de 2024.

O complexo Santa Luzia teve suas obras de STL II e STL III (fase 1), STL VI e STL VIII (fase 2) paralisadas devido a reestruturação financeira do grupo.

Como parte do plano de reestruturação financeira, em 24 de fevereiro de 2025 a Companhia ajuizou Tutela Cautelar Antecedente de Mediação nº 124422-42.2025.8.26.0100 na qual obteve liminar para suspender todas as ações, execuções e atos de constrição contra o Grupo Rio Alto, pelo prazo de 60 dias relativamente a quatro credores: Vortex, CCEE, ONS e NPP; a suspensão de eventuais processos de desligamento do Grupo Rio Alto junto à CCEE, assim como também determinou que a CCEE não contabilize o débito para fins dos cálculos mensais de liquidação das operações de compra e venda, e proibiu rescisão, vencimento antecipado ou imposição de sanções nos contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes de tais dívidas. Tal medida foi prorrogada conforme pedidos datados de 29 de abril de 2025, 07 de Julho de 2025 e 09 de março de 2026.

A Administração prevê em seu planejamento a contratação de energia no mercado livre para atender seus contratos de longo prazo, até que a primeira fase do complexo solar

de Santa Luzia entre em operação. A Administração tem acompanhado de forma proativa o mercado de energia e vem participando de leilões de contratos de venda de energia de longo prazo, bem como realizando a venda de energia para entrega futura, no mercado de contratação livre. O fluxo de caixa projetado, destas operações, garante uma margem de retorno para usinas com potencial de gerar caixa suficiente para quitar as obrigações de longo prazo como financiamentos, fianças e demais custos relativos à operação e manutenção.

O Grupo Rio Alto tem como missão fornecer uma matriz energética limpa e de baixo custo frente à crescente demanda do setor no Brasil. Desta forma, os acionistas vem tomando as medidas necessárias para o sucesso do projeto Santa Luzia.

A diretoria da Rio Alto Energias Renováveis agradece aos parceiros e colaboradores pelo comprometimento e pela aposta no futuro da energia solar no Brasil.

Ações Socioambientais

Em meio a construção e operação dos nossos empreendimentos, realizamos atividades ambientais e sociais em conjunto com a sociedade/população presente nas áreas de influência e com nossos funcionários, a fim de maximizar o nível de conhecimento que diz respeito a biodiversidade local e/ou regional, estimular ações que incentivem a preservação e conservação ambiental, estabelecer um canal direto de comunicação e minimizar os impactos da instalação dos empreendimentos.

Referente as diversas medidas adotadas para minimizar o impacto ambiental das nossas atividades, foram executados os programas e ações ambientais de acordo com o Plano Básico Ambiental, dentre os quais destacam-se: programa de recuperação da área degradada; programa de resgate, afugentamento e monitoramento da fauna silvestre; programa de resgate de flora; programa de gerenciamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos; programa de gerenciamento de emissões atmosféricas; programa de gerenciamento de ruídos; programa de monitoramento dos recursos hídricos; programa de monitoramento climatológico; plantio de mudas de árvores em Áreas de Preservação Permanente; programa de educação ambiental e monitoramento e programa de comunicação social.

Para melhorar o nosso Gerenciamento de Resíduos Sólidos, elaboramos um procedimento interno, que, além de pontos relacionadas a coleta, acondicionamento, armazenamento, transporte e destinação dos resíduos gerados, engloba a doação de resíduos as comunidades da área de influência e aos colaboradores dos empreendimentos, permitindo a reutilização dos resíduos, a transformação em um novo produto e ajudando na conservação dos recursos naturais.

Realizamos a recuperação das áreas degradadas durante a construção do Complexo Solar Coremas (área de 17,57 hectares), com a adoção de técnicas como plantio direto de mudas, nucleação (galharias, poleiros artificiais e

transposição de solo) e indução da regeneração natural; plantamos mais de 5 mil mudas arbóreas em Área de Preservação Permanente do Rio Paraíba, referente a Reposição Florestal do Complexo Solar Coremas; realizamos a revitalização de passarelas, pontes e mirantes de observação da Unidade de Conservação em cumprimento à Compensação Ambiental do Complexo Solar Coremas; realizamos o Diagnóstico Hidroambiental em nascentes do Rio Paraíba em parceria com o órgão ambiental do Estado da Paraíba, visando estabelecer um Plano de Ação para a recuperação das nascentes e a conservação da água e do solo.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	97	4.346
Contas a receber	7	-	-	11.757	15.435
Adiantamentos		-	-	2	2
Despesas antecipadas		-	-	199	261
Outros		-	-	20	20
		-	-	12.075	20.064
Não circulante					
Caixa restrito	8	-	-	4.557	5.359
Aplicações financeiras	9	-	-	41.883	41.883
Partes relacionadas	10	8.462	8.892	1.523	1.779
Tributos e contribuições a compensar	11	70	70	5.074	5.291
Despesas antecipadas		-	-	44	44
Outros		93	93	492	486
		8.625	9.055	53.573	54.842
Investimentos	14	215.678	212.561	-	-
Imobilizado	12	909	1.022	1.174.902	1.180.096
Ativo de direito de uso	13	-	-	456	586
		216.587	213.583	1.175.358	1.180.682
Total do ativo		225.212	222.638	1.241.006	1.255.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**Balancos patrimoniais intermediários individuais e consolidados**
Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Passivo					
Circulante					
Fornecedores	15	4.773	4.376	262.380	270.219
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	9.105	8.809
Fianças executadas a pagar	21	17	13	782.367	738.062
Debêntures	19	1.027.715	985.991	1.027.715	985.991
Obrigações tributárias	16	5.243	5.168	83.757	78.830
Salários e encargos sociais	17	368	261	16.733	16.180
Arrendamentos	13	-	-	861	828
Adiantamentos de clientes	20	-	-	36.586	37.779
Outros		2.443	2.849	1.940	2.346
		1.040.559	998.658	2.221.444	2.139.044
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	18	-	-	309.796	312.091
Obrigações tributárias	16	-	-	16	-
Arrendamentos	13	-	-	68	99
Partes relacionadas	10	363.944	362.683	1.646	338
Provisão para perda em investimentos	14	219.812	158.205	-	-
Provisão para demandas judiciais	22	279	266	107.416	101.188
		584.035	521.154	418.942	413.716
Patrimônio líquido à descoberto					
Capital social	23.1	38.507	36.631	38.507	36.631
Reservas de incorporação	23.2	(20.706)	(20.706)	(20.706)	(20.706)
Prejuízos acumulados		(1.417.182)	(1.313.098)	(1.417.182)	(1.313.098)
		(1.399.381)	(1.297.173)	(1.399.381)	(1.297.173)
Total do passivo à descoberto e do patrimônio líquido à descoberto					
		225.212	222.638	1.241.006	1.255.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado intermediário individuais e consolidadas

Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receita operacional líquida	24	-	-	5.982	43.756
Custos operacionais	25	-	-	(11.549)	(33.278)
Lucro bruto		-	-	(5.567)	10.479
Despesas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	25	(1.047)	(1.153)	(7.667)	(10.046)
Outras receitas e despesas operacionais	25	(13)	-	(5.816)	(8.304)
Resultado de Equivalência Patrimonial	14	(61.394)	(33.172)	-	-
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro		(62.454)	(34.325)	(19.050)	(7.872)
Receitas financeiras	26	-	-	8.386	16.061
Despesas financeiras	26	(41.630)	(27.851)	(93.417)	(70.367)
Resultado financeiro		(41.630)	(27.851)	(85.031)	(54.306)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(104.084)	(62.177)	(104.081)	(62.177)
Imposto de renda e contribuição social		-	-	(3)	-
Prejuízo do exercício das operações continuadas		(104.084)	(62.177)	(104.084)	(62.177)
Prejuízo do exercício das operações descontinuadas			(8.563)		(8.563)
Prejuízo líquido do exercício		(104.084)	(70.740)	(104.084)	(70.740)
Prejuízo básico por ação	23.3	(1,52397)	(0,91038)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do resultado abrangente intermediário individuais e consolidadas
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo do período	(104.084)	(70.740)	(104.084)	(70.740)
Resultado abrangente do período	<u>(104.084)</u>	<u>(70.740)</u>	<u>(104.084)</u>	<u>(70.740)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido intermediário individuais e consolidadas
Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social subscrito	(-) Capital a integralizar	Capital integralizado	Reserva de incorporação	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido à descoberto
Em 31 de dezembro de 2024	31.571	-	-	(20.706)	(722.114)	(711.249)
Prejuízo do período	-	-	-	-	(70.740)	(70.740)
Em 31 de março de 2025	31.571	-	-	(20.706)	(792.854)	(781.989)
Aumento de capital social	50.000	(44.940)	5.060	-		5.060
Prejuízo do período	-	-	-	-	(520.244)	(520.244)
Em 31 de dezembro de 2025	81.571	(44.940)	5.060	(20.706)	(1.313.098)	(1.297.173)
Aumento de capital social	-	-	-	-	-	-
Capital Integralizado	-	1.876	-	-	-	1.876
Prejuízo do período	-	-	-	-	(104.084)	(104.084)
Em 31 de março de 2026	81.571	(43.064)	6.936	(20.706)	(1.417.182)	(1.399.381)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa intermediários individuais e consolidadas – método indireto

Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Atividades operacionais				
Prejuízo do período	(104.084)	(70.740)	(104.084)	(70.740)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais				
Resultado das operações descontinuadas	-	8.563	-	-
Provisão para demandas judiciais	13	458	6.228	8.304
Atualização monetária	-	-	333	(13.037)
Amortização sobre direitos de uso	-	-	130	561
Depreciação	113	28	6.179	8.316
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	-	(128)
Juros sobre debêntures	41.724	27.746	41.724	53.284
Juros sobre empréstimos	-	-	44.305	13.795
Juros e variações monetárias - partes relacionadas	-	-	-	6.088
Despesa financeira - direito de uso	-	-	70	211
Baixa de imobilizado	-	-	997	1.419
Fianças e comissões bancárias	-	-	-	3.191
Provisão de IOF	-	-	-	2.731
Equivalência patrimonial	61.394	33.172	-	-
Outros	-	305	-	(527)
(Aumento) diminuição de ativos				
Caixa restrito	-	-	802	3.440
Contas a receber	-	-	3.678	1.039
Adiantamentos	-	-	-	23
Tributos e contribuições a compensar	-	(326)	217	167
Despesas antecipadas	-	212	62	(751)
Outros ativos	-	(67)	(6)	(414)
Aumento (diminuição) de passivos				
Fornecedores	397	(118)	(7.839)	10.840
Obrigações tributárias	75	267	4.943	3.553
Salários e encargos sociais	107	31	553	(834)
Outros passivos	(405)	(35)	(1.599)	3.140
Fluxo de caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(666)	(504)	(3.306)	33.671
Atividades de investimento				
Investimentos em controladas	(2.902)	(305)	-	-
Partes relacionadas	430	(73)	-	(2.037)
Aquisição de imobilizado	-	(173)	(1.983)	(3.600)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.472)	(551)	(1.983)	(5.637)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital	1.876	-	1.876	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	-	(1.340)	(5.963)
Amortização de juros de empréstimos e financiamentos	-	-	(993)	(11.807)
Partes relacionadas	1.262	987	1.564	(926)
Pagamento de arrendamentos	-	-	(68)	52
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	3.138	987	1.040	(18.644)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	-	(67)	(4.249)	9.390
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	-	67	4.346	6.117
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	-	-	97	15.507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstrações do valor adicionado intermediárias individuais e consolidadas – informação suplementar Trimestres findos em 31 de março de 2026 e 2025 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Receitas	-	-	5.982	43.756
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros	(1.046)	(1.153)	(7.668)	(18.350)
Custos operacionais	-	-	(11.549)	(33.277)
Valor adicionado bruto	(1.046)	(1.153)	(13.235)	(7.871)
Depreciação e amortização	40	81	6.179	4.515
Valor adicionado líquido pela entidade	(1.006)	(1.072)	(7.056)	(3.356)
Valor adicionado recebido em transferência	(61.394)	(33.172)	8.386	16.061
Resultado de equivalência patrimonial	(61.394)	(33.172)	-	-
Receitas financeiras	-	-	8.386	16.061
Valor adicionado total	(62.401)	(34.244)	1.330	12.704
Distribuição do valor adicionado	(62.401)	(34.245)	1.330	12.704
Impostos	-	-	3	-
Despesas financeiras	41.630	27.851	93.417	70.367
Prejuízo do período das operações continuadas	(104.084)	(62.177)	(104.084)	(62.177)
Despesas com pessoal	-	-	(1.507)	(2.498)
Depreciação e amortização	40	81	6.179	4.515
Outros	13	-	7.322	2.498

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("Rio Alto" ou "Companhia"), constituída em 5 de agosto de 2020, atua de forma integrada em todas as etapas da cadeia de energia solar fotovoltaica, abrangendo desde o desenvolvimento dos projetos até a geração e comercialização da energia produzida. A Companhia está sediada na Av. Pres. Juscelino Kubitschek, 1600 – 14º andar – Conjunto 142 – Sala A - Vila Nova Conceição, São Paulo – SP.

As origens das operações do Grupo Rio Alto remontam a 2016, com o desenvolvimento dos primeiros projetos de usinas solares fotovoltaicas no município de Coremas, na Paraíba, por meio de parceria com a empresa dinamarquesa Nordic Power Partners (NPP). Esses projetos, denominados Coremas I, II e III, iniciaram sua operação comercial em fevereiro de 2019, após vencerem leilões de energia de reserva promovidos pela ANEEL, com contratos de fornecimento pelo prazo de 20 anos. Em 2018, foi realizada uma reorganização societária em conjunto com a NPP, na qual os investimentos desses projetos foram transferidos para os fundos FIP Coremas e FIP Rio Alto, passando a ser registrados como instrumentos financeiros a valor justo.

Em 2019, já com experiência consolidada, o Grupo Rio Alto iniciou de forma independente o desenvolvimento de novas usinas fotovoltaicas em Coremas. As Usinas Fotovoltaicas Coremas IV a VIII foram viabilizadas por meio de emissões de debêntures e financiamentos junto ao Banco do Nordeste do Brasil. Com capacidade instalada de 156 MWp, as Usinas Coremas IV a VIII entraram em operação comercial em 2022, comercializando sua geração para grandes consumidores do mercado livre.

Em 2021, visando ampliar seu portfólio, a Companhia emitiu debêntures conversíveis no montante de R\$ 550.000, destinadas à implantação do Complexo Solar Santa Luzia, no município de Santa Luzia (PB). Em 2024, 5 usinas fotovoltaicas do Complexo Solar Santa Luzia, inicialmente idealizado para comportar 28 usinas, entraram em operação comercial em abril de 2024 com as usinas Santa Luzia I, IV, V, VII e IX.

No final de outubro de 2025, com o vencimento antecipado das debêntures das Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A. no montante de R\$ 115.061, as empresas Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII, assim como as sub holdings, tiveram controle acionário transferido para a debenturista XP. O bloco Coremas representa R\$ 608.936 de ativos, R\$ 434.964 de Passivo, Receita de R\$ 50.397 e Patrimônio Líquido de R\$ 173.972.

Considerando a resolução normativa nº 878 de 10 de março de 2020 a seguir são apresentadas as informações das autorizações das outorgas das usinas solares fotovoltaicas:

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Entidade	N° DRO	Data da DRO	N° REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Data início/previsão de entrada em operação	Prazo de autorização	kW
Santa Luzia II	3.348	26/11/2020	10.598	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia III	3.348	26/11/2020	10.599	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia IV	3.348	26/11/2020	10.600	21/09/2021	abr/2024(*)	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia V	3.348	26/11/2020	616	08/02/2022	abr/2024(*)	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia VI	3.348	26/11/2020	10.601	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia VII	3.348	26/11/2020	614	08/02/2022	abr/2024(*)	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia VIII	3.348	26/11/2020	10.602	21/09/2021	Obra paralisada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia IX	3.348	26/11/2020	615	08/02/2022	abr/2024(*)	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia X	3.348	26/11/2020	10.603	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XI	3.348	26/11/2020	10.604	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XII	3.348	26/11/2020	10.605	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XIII	3.348	26/11/2020	10.606	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XIV	3.348	26/11/2020	10.607	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XV	3.348	26/11/2020	10.608	21/09/2021	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XVI	707	16/03/2021	11.766	26/04/2022	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XVII	707	16/03/2021	11.767	26/04/2022	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XVIII	707	16/03/2021	11.768	26/04/2022	obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.

Entidade	N° DRO	Data da DRO	N° REAs (Outorga)	Data da REA - Outorga de autorização	Data início/previsão de entrada em operação	Prazo de autorização	kW
Santa Luzia XIX	707	16/03/2021	11.769	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XX	707	16/03/2021	11.770	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXI	707	16/03/2021	11.771	26/04/2022	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXII	3.221	13/10/2021	14.326	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXIII	3.221	13/10/2021	14.327	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXIV	3.221	13/10/2021	14.328	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXV	3.221	13/10/2021	14.329	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXVI	3.221	13/10/2021	2.611	28/09/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXVII	3.221	13/10/2021	2.612	28/09/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXVIII	3.221	13/10/2021	14.332	18/04/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXIX	3.391	25/10/2021	2.917	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXX	3.391	25/10/2021	2.918	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXI	3.391	25/10/2021	2.919	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXII	3.391	25/10/2021	2.920	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXIII	3.391	25/10/2021	2.921	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXIV	3.391	25/10/2021	2.922	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXV	3.391	25/10/2021	2.923	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXVI	3.391	25/10/2021	2.924	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXVII	3.391	25/10/2021	2.925	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXVIII	3.391	25/10/2021	2.926	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XXXIX	3.391	25/10/2021	2.927	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XL	3.391	25/10/2021	2.928	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XLI	3.391	25/10/2021	2.929	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.
Santa Luzia XLII	3.391	25/10/2021	2.930	16/08/2023	Obra não iniciada	35 anos	Central geradora terá 50.000 kW de Potência Instalada e 49.300 kW de Potência Líquida.

(*) Entidades em operação comercial na referida data de emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

DRO - Despacho de Registro de Requerimento de Outorga, que autoriza o início das obras.

REA - Resolução autorizativa

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

1.1. Continuidade operacional

1.1. Rio Alto Energias Renováveis S.A - RAER

No exercício findo em 31 de março de 2026, a Companhia registrou um prejuízo de R\$ 104.084 (R\$ 70.740 em 2024) e um patrimônio líquido à descoberto de R\$ 1.399.381 (R\$ 1.297.173 em 2025). Além disso, em 31 de março de 2026, o capital circulante líquido foi negativo, totalizando R\$ 1.040.559 (R\$ 998.658 em 2025) na controladora e R\$ R\$ 2.209.369 (R\$ 2.118.979 em 2025) e consolidado, respectivamente.

A condição de capital circulante líquido negativo resulta, principalmente, da reclassificação dos saldos das debêntures em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras de debêntures, que ensejaram o vencimento antecipado de tais dívidas (vide Nota Explicativa nº21) e de fianças executadas devido ao não pagamento de obrigações contratuais dessas debêntures, (vide Nota Explicativa nº 19).

Em 31 de março de 2026, a Companhia apresentou uma receita operacional líquida de R\$ 5.982 (R\$ 43.756 em 2025) proveniente da venda de energia dos contratos de longo prazo Power Purchase Agreement (PPA) e operações compra e venda de energia de curto prazo. A Companhia teve as usinas desligadas pela CCEE em fevereiro de 2026, resultando na queda dos contratos de PPA no âmbito da CCEE. Deste modo, a Companhia vem operando suas vendas de energia no mercado de curto prazo e tem uma projeção de receita para o ano de 2026 de R\$90 mil, o que é suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo operacionais.

Existe incerteza material relacionada a eventos e condições incluindo (i) reclassificação de debêntures por descumprimento de cláusulas e pedido de recuperação extrajudicial, (ii) capital de giro negativo e (iii) riscos de liquidez decorrentes de curtailment **que podem levantar dúvidas significativas sobre a capacidade de a Companhia continuar operando**. Visando a continuidade operacional da Companhia, a Administração avalia planos de mitigação que incluem a venda de ativos, a entrada de investidores no Grupo Rio Alto e a negociação do saldo de fornecedores com a liquidação em etapas, conforme previsto no Plano de Recuperação Extrajudicial protocolado em 14 de julho de 2025, na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, processo nº 1024422-42.2025.8.26.0100.

Em 04 de fevereiro de 2025, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE deliberou pela inclusão das UFVs STL I, STL II, STL III, STL IV, STL V, STL VI, STL VII, STL VIII e STL IX ao Monitoramento. Até a data de emissão destas demonstrações contábeis as companhias acima mencionadas permanecem ainda em monitoramento da CCEE.

Complexo Santa Luzia

O Complexo Solar Santa Luzia, iniciado em 2022, inicialmente idealizado para comportar 28 usinas solares fotovoltaicas, foi dividido em quatro fases.

A primeira fase foi iniciada, contemplando as usinas solares da Rio Alto Santa Luzia Holding I S.A - STL I, II, III, IV, V, VII e IX – que somam 406 MWp de capacidade instalada, além de uma subestação de conexão. As usinas STL I, IV, V, VII e IX entraram em operação em 2024. Permanecem pendentes as usinas II e III, que aguardam aporte de investimentos, com previsão de entrada em operação no 2º semestre de 2026. O financiamento dessa primeira fase foi estruturado por meio de debêntures (R\$465.000) na controlada STL Holding I e financiamento bancário (R\$300.000) pelo Banco do Nordeste. Em 14 de julho de 2025, foi deliberado o vencimento antecipado das debêntures emitidas pela STL Holding I, em razão do descumprimento de covenants e do inadimplemento da

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

parcela semestral com vencimento em 30 de abril de 2025. A liquidação do valor correspondente às debêntures ocorreu por meio da execução das cartas fiança, cujos bancos fiadores estão incluídos no plano de recuperação extrajudicial protocolado pela Companhia.

A Companhia tem um saldo a pagar a fornecedores de aproximadamente R\$ 262.000 (R\$ 270.000 em 2025). Para pagamento desse saldo de fornecedores, a Companhia pretende realizar a negociação e liquidação de acordo com o plano de recuperação extrajudicial.

Restrições de Geração de Energia – “curtailment”

As restrições energéticas, conhecidas como “curtailment”, no mercado de energia brasileiro vêm se consolidando como preocupação crescente para os geradores, sobretudo aqueles que atuam com fontes renováveis, como a solar e a eólica. O termo “curtailment” refere-se à limitação ou redução compulsória da geração de energia, mesmo quando há plena capacidade técnica para sua produção e injeção no sistema elétrico. Tais restrições podem decorrer de diferentes fatores e, no contexto nacional, destacam-se a sobrecarga da infraestrutura de transmissão, falhas ou insuficiências no planejamento do sistema e aspectos regulatórios. Essas limitações são determinadas pelo Operador Nacional do Sistema – ONS.

As fontes renováveis, como a eólica e a solar, possuem caráter intermitente, dependendo de condições climáticas. Essa característica impõe desafios operacionais ao sistema elétrico, que deve assegurar a estabilidade e a continuidade do fornecimento. Em situações de baixa demanda ou de elevada oferta dessas fontes, o ONS pode determinar a redução de geração dessas usinas como medida de balanceamento sistêmico. A principal consequência do curtailment para os geradores de energia é a perda de receita. Mesmo estando aptas a gerar e comercializar energia, as usinas têm sua produção reduzida de forma compulsória, o que limita o aproveitamento pleno de sua capacidade instalada e impacta diretamente sua performance econômica.

No decorrer dos meses encerrados em 31 de março de 2026, o Complexo Solar Santa Luzia enfrentou, em média, 25% em limitações de geração em suas usinas. Desde setembro de 2023, a Companhia vem sendo significativamente impactada pela dinâmica do curtailment ou constrained-off (“Constrição”), que consiste em uma determinação de natureza regulatória - emitida pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (“ONS”), conforme diretrizes da Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”) - de redução compulsória da geração de energia elétrica, motivada por limitações operacionais relacionadas à incapacidade da rede de transmissão de escoamento de toda a energia gerada. Esse cenário afetou diretamente o fluxo de caixa projetado da Companhia, levando algumas de suas subsidiárias a enfrentarem risco de inadimplência em relação a determinadas obrigações junto a seus principais credores, notadamente credores financeiros, o ONS e a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

No que se refere ao ONS, as empresas são signatárias de Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (“CUSTs”) e não conseguiram honrar os pagamentos mensais decorrentes desses contratos, o que resultou na execução de suas garantias financeiras pelo ONS. Em relação à CCEE, as obrigações decorrem de valores apurados em desfavor do Grupo Rio Alto em função de fornecimento de energia em volume inferior ao contratado, em decorrência direta da Constrição. Essa dinâmica é recorrente no setor elétrico, sendo as diferenças liquidadas por meio de aplicação de penalidades no âmbito da própria CCEE. Atualmente, o montante devido à CCEE é de aproximadamente R\$ 52,6 milhões.

A Companhia, conforme comunicado aos seus acionistas e ao mercado em geral, em conjunto com outras elétricas de seu grupo econômico, iniciou um procedimento de mediação com determinados credores, dentre os quais o ONS, na condição de

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

representante das concessionárias de transmissão de energia elétrica, e a CCEE perante a Câmara de Mediação Wind, seguido de um procedimento de tutela cautelar antecedente nos termos do artigo 20-B da Lei nº 11.101/2005 de modo a assegurar o resultado útil da mediação.

Tais medidas tinham por objetivo impedir que o regular desenvolvimento da atividade empresarial do Grupo Rio Alto fosse negativamente impactado, além de mitigar os impactos decorrentes da dinâmica do curtailment ou constrained-off ("Constrrição").

Lei nº15.269/2025

A Lei nº 15.269/2025, sancionada em 24 de novembro de 2025 pelo Governo Federal, visa modernizar o marco regulatório do setor elétrico e estabelecer novas diretrizes para ampliar a segurança energética, fortalecer a modicidade tarifária e introduzir mecanismos mais eficientes de planejamento e operação do sistema.

Os temas abordados na mencionada lei seguem em discussão na ANEEL, MME e CCEE e ainda dependem de regulamentação complementar.

A Companhia e suas controladas estão acompanhando as discussões regulatórias e, até a emissão das demonstrações contábeis, não houve adesão ao termo de compromisso para ressarcimento de curtailment proposto na Consulta Pública 210/2025 do MME.

Plano de Recuperação Extrajudicial

Em 24 de fevereiro de 2025, no âmbito das debêntures da Rio Alto STL Holding I S.A. (STL Holding I) e da Rio Alto Energias Renováveis S.A. ("RAER"), ajuizaram Tutela Cautelar Antecedente de Mediação, na qual obteve liminar para suspender todas as ações, execuções e atos de constrrição contra o Grupo Rio Alto, pelo prazo de 60 dias relativamente a quatro credores: Vortex, CCEE, ONS e NPP; a suspensão de eventuais processos de desligamento do Grupo Rio Alto junto à CCEE, assim como também determinou que a CCEE não contabilize o débito para fins dos cálculos mensais de liquidação das operações de compra e venda, e proibiu rescisão, vencimento antecipado ou imposição de sanções nos contratos de compra e venda de energia elétrica decorrentes de tais dívidas.

Em 14 de julho de 2025, após duas prorrogações datadas de 29 de abril de 2025 e 07 de julho de 2025, a Rio Alto Energias Renováveis S.A.(Companhia), protocolou o pedido de Recuperação Extrajudicial na 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, conforme processo nº 1024422-42.2025.8.26.0100, (Nota Explicativa nº 32.a).

O Pedido de Recuperação Extrajudicial contemplava os planos de recuperação extrajudicial para o Grupo Rio Alto (Consolidado), Rio Alto UFV STL I, Rio Alto UFV STL II, Rio Alto UFV STL III e a Rio Alto UFV STL IV. Ainda que estejam estruturados de forma autônoma, os planos estão alicerçados em uma premissa econômica comum e indissociável: a alienação, a terceiro investidor, dos ativos operacionais atualmente inseridos no escopo do Plano Consolidado, viabilizando, com isso, a injeção de novos recursos no Grupo Rio Alto.

Em 1º de setembro de 2025, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, prorrogando o "stay period" do plano de recuperação judicial e seus efeitos, por mais 120 dias.

Em 1º de outubro de 2025, foram protocolados os Planos de Recuperação Extrajudicial da Rio Alto UFV STL V, Rio Alto UFV STL VII e Rio Alto STL IX, na 2ª Vara de Falências e

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Recuperações Judiciais do Foro Central da Comarca de São Paulo, conforme Processo nº 1113890-17.2025.8.26.0100.

Em 09 de janeiro de 2026, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, prorrogando o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos, por mais 180 dias para as companhias STL V, STL VII e STL IX.

Em 15 de janeiro de 2026, a mesma vara deferiu nova decisão, estendendo o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos por 60 dias, no período compreendido entre 08/01/2026 e 08/03/2026, em favor do Grupo Rio Alto.

Em 09 de março de 2026, foi proferida decisão pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais que deferiu Tutela Cautelar Antecedente, determinando: (i) a suspensão, pelo prazo de 60 dias, de todas as ações, execuções e medidas constritivas contra as empresas do Grupo Rio Alto constantes da recuperação judicial; (ii) a reversão integral do desligamento das SPEs do Complexo Santa Luzia durante a vigência da tutela; e (iii) a suspensão dos registros de energia relacionados aos PPAs no ambiente de contratação livre enquanto perdurar a tutela.

Em 18 de março de 2026, foi protocolado Pedido de Perda de Objeto perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, processo nº1024422-42.2025.8.26.0100, em razão do ajuizamento de Tutela Cautelar Antecedente, que passou a concentrar as medidas de reestruturação. Os autos estão conclusos para deliberação do Juízo.

Cumprе destacar que, nos Planos de Recuperação Extrajudicial, foi plenamente observado o quórum legal de aprovação exigido, nos termos do caput do art. 163 da LFRE. O quadro resume a seguir evidência que os credores titulares de mais da metade dos Créditos Sujeitos a cada um dos Planos conferiram anuência expressa às suas respectivas condições:

	Consolidado	SPE STL I	SPE STL II	SPE STL III	SPE STL IV
Valor total dos créditos sujeitos	1.725.577.151,10	360.621.575,31	274.880.173,12	292.074.066,17	303.170.765,90
Valor total dos credores signatários	1.134.457.626,83	275.217.656,46	237.196.499,14	250.911.793,35	263.496.132,88
Percentual de representação	65,74%	76,32%	86,29%	85,91%	86,91%

O pedido de recuperação extrajudicial não impactou as premissas e políticas adotadas pela Companhia quanto à atualização e reconhecimento dos seus passivos na data-base.

Este procedimento visa equacionar a atual crise financeira do Grupo e tem por objetivo reestruturar os Créditos devidos pelo Grupo, visando manter o regular desenvolvimento da atividade empresarial do Grupo.

Cancelamento de Registro CVM

Em 06 de agosto de 2025, a controlada Rio Alto STL Holding I S.A. publicou um Fato Relevante relacionado a aprovação da Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data, quanto a aprovação do pedido de cancelamento do seu registro de companhia aberta, Categoria “B”, perante a CVM.

Em 28 de outubro de 2025, a B3 cancelou de ofício o registro de Companhia Aberta da controlada Rio Alto STL Holding I S.A. junto à CVM, conforme solicitação da própria companhia em agosto de 2025.

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

2.1. Bases de elaboração e apresentação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM); os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB (IFRS).

No caso das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, diferem somente no que se refere à capitalização na controladora de juros incorridos por entidade distinta daquelas em que estão os ativos qualificáveis.

Por não existir diferença entre o patrimônio líquido consolidado e o resultado consolidado atribuíveis aos acionistas da controladora, constantes nas demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as IFRS e as práticas contábeis adotadas no Brasil, e o patrimônio líquido da controladora e o resultado da controladora, constantes nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia optou por apresentar essas informações em um único conjunto, lado a lado.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

Os dados não financeiros incluídos nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tais como capacidade produtiva esperada, dados contratuais, projeções e seguros, não foram revisados pelo auditor independente.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão. A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada e autorizada pelo Conselho de Administração em **20 de julho de 2026**.

2.2. Moeda funcional e de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas são mensurados usando o real (R\$), moeda do ambiente econômico no qual a Companhia atua, sendo a moeda funcional da Companhia e de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

As demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de R\$, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Bases de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico é geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação organizada entre participantes do mercado na data de mensuração, independentemente de esse preço ser diretamente observável ou estimado usando outra técnica de avaliação.

Ao estimar o valor justo de um ativo ou passivo, a Administração leva em consideração as características do ativo ou passivo no caso de os participantes do mercado levarem essas características em consideração na precificação do ativo ou passivo na data de mensuração.

2.4. Procedimentos de consolidação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem as informações da Companhia e de suas controladas.

O controle é obtido quando a Companhia está exposta a, ou tem direitos sobre retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. As controladas são consolidadas integralmente, a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

Em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 as participações nas controladas se apresentavam da seguinte forma:

Controladas	Participação (%)		Segmento
	31/03/2026	31/12/2025	
Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. (a)	100	100	Participação e consultoria em projetos de energia
R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda. (a)	100	100	Compra e venda de energia
Rio Alto Serviços e Construções Ltda. (a)	100	100	Construção de usinas solares fotovoltaicas
Coremas Holding S.A. (a)	-	-	Subholding controladora de Coremas IV, V e VI
Coremas IV Geração de Energia SPE Ltda. (b)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Coremas V Geração de Energia SPE Ltda. (b)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Coremas VI Geração de Energia SPE Ltda. (b)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Coremas Holding II S.A. (a)	-	-	Subholding controladora de Coremas VII e VIII
Coremas VII Geração de Energia SPE Ltda. (c)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Coremas VIII Geração de Energia SPE Ltda. (c)	-	-	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda. (d)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto – Multiestratégia (e)	100	100	FIP em participação nas usinas Coremas I, II e III
Rio Alto STL Holding I S.A. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia I a VII
Rio Alto STL Holding II Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia X a XIV
Rio Alto STL Holding III Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XV a XXI
Rio Alto STL Holding IV Ltda. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia XXII a XXVIII
Rio Alto STL Holding V S.A. (f)	100	100	Subholding controladora de Santa Luzia VI e VIII

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Controladas	Participação (%)		Segmento
	31/03/2026	31/12/2025	
Rio Alto UFV STL I SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL II SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL III SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL IV SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL V SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL VI SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL VII SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL VIII SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL IX SPE S.A. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL X SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XI SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XIII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XIV SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XV Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XVIII Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XIX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XX Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto STL XXI Geração de Energia SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXIII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXIV SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXV SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXVI SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXVII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Rio Alto UFV STL XXVIII SPE Ltda. (g)	100	100	Usina solar fotovoltaica
Subestação Santa Luzia – Consórcio (h)	100	100	Subestação

(a) As empresas Rio Alto Energia e Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Alto Serviços e Construções Ltda., R.A. Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A. são investidas e controladas da Rio Alto Energias Renováveis S.A., sendo seus saldos apresentados de forma consolidada;

(b) As empresas Coremas IV Geração de Energia SPE S/A., Coremas V Geração de Energia SPE S/A. e Coremas VI Geração de Energia SPE S/A. foram consolidadas na subholding Coremas Holding S.A.;

(c) As empresas Coremas VII Geração de Energia SPE S/A. e Coremas VIII Geração de Energia SPE S/A. foram consolidadas na subholding Coremas Holding II S.A.;

(d) As entidades Rio Alto Lagoa Tapada II Geração de Energia UFV SPE Ltda. e Rio Alto Lagoa Tapada III Geração de Energia UFV SPE Ltda, foram constituídas, porém, até o encerramento do período findo em 31 de março de 2026 seus respectivos capitais sociais

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

não foram integralizados, desta forma, não houve reconhecimento contábil na sua controladora Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda.;

(e) O Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto - Multiestratégia é reconhecido como instrumento financeiro na investida Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda.;

(f) As entidades Rio Alto STL Holding I S.A., Rio Alto STL Holding II Ltda., Rio Alto STL Holding III Ltda., Rio Alto STL Holding IV Ltda. e Rio Alto STL Holding V S.A. são subholdings constituídas em janeiro de 2021 para consolidação dos projetos de Santa Luzia I a XXVIII. No encerramento do período findo em 31 de março de 2026, as SPEs STL I, IV, V, VII e IX estão em operação comercial e as demais entidades estão em fase pré-implantação;

(g) Referem-se a usinas solares fotovoltaicas em operação e em desenvolvimento e foram constituídas em janeiro de 2021. Até o encerramento do período findo em 31 de março de 2026, as STL I, IV, V, VII e IX já estão em operação comercial;

(h) A subestação Santa Luzia é um consórcio firmado entre as usinas solares Santa Luzia I a XXI para o desenvolvimento de uma subestação de conexão do projeto solar, nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei 6.404/76. A subestação será utilizada de forma compartilhada por todas as usinas solares de Santa Luzia. Em 31 de março de 2026, a Subestação encontra-se finalizada e em operação comercial.

Os seguintes procedimentos foram adotados na preparação das Informações Contábeis consolidadas:

- Eliminação do patrimônio líquido das controladas;
- Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; e
- Eliminação dos saldos de ativos e passivos, receitas e despesas entre as empresas consolidadas (operações entre partes relacionadas);
- As despesas contábeis da controladora são reconhecidas nas informações financeiras individuais no resultado do exercício e nas informações contábeis consolidadas são reconhecidas, quando qualificáveis, aos itens do ativo imobilizado no processo de consolidação para adequação à prática contábil especificada no CPC 20R1 – Custo de empréstimos. Não existem diferenças entre o patrimônio líquido e resultado da controladora e consolidado.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas e o exercício social dessas empresas coincidem com o da controladora.

a) Consórcio Santa Luzia – Operações em conjunto (joint operations)

As controladas Santa Luzia I a XXI compuseram e mantém um consórcio, denominado Subestação Santa Luzia, com o objetivo de construção, manutenção e operação de uma subestação de conexão para o complexo solar. O consórcio é de uso comum e interesse restrito as consorciadas, de uso compartilhado, sem personalidade jurídica nos termos dos artigos 278 e 279 da Lei nº 6.404/76 e legislação correlata, localizado em Santa Luzia, no Estado da Paraíba.

O consórcio é formado por participações proporcionais das consorciadas, com direitos e deveres limitados à sua participação, sendo a administração financeira de contas a pagar do consórcio realizada pela empresa líder Santa Luzia VII.

De acordo com CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto, itens 20 a 22, que tratam de contabilização de operações em conjunto (joint operation), os ativos, passivos e resultados da operação do Consórcio são reconhecidos pela respectiva participação em cada uma

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

das controladas consorciadas, e estão evidenciadas em cada conta do balanço patrimonial e demonstração do resultado da Companhia.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A Companhia declara que os julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas, são consistentes com aquelas adotadas na elaboração das informações financeiras trimestrais e demonstrações contábeis anuais do exercício de 2025.

3. Principais práticas contábeis

A Companhia declara que as principais práticas contábeis, das demonstrações financeiras anuais do exercício de 2025, permanecem válidas para estas informações trimestrais – ITR, as quais devem ser lidas em conjunto com as referidas demonstrações financeiras.

4. Normas e interpretações novas e revisadas

4.1. Normas e interpretações novas e revisadas

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período findo em 31 de março de 2026 e não foram adotadas antecipadamente.

4.2. Reforma tributária

Em dezembro de 2024, a Emenda Constitucional nº 132/2023 foi promulgada pelo Congresso Nacional do Brasil, alterando o Sistema Tributário Nacional. A emenda teve origem na Proposta de Emenda Constitucional (PEC) nº 45/2019, cuja versão final foi aprovada pela Câmara dos Deputados no mesmo mês.

O principal objetivo da reforma tributária é simplificar o sistema tributário, substituindo cinco impostos sobre o consumo atualmente em vigor (ICMS, ISS, IPI, PIS e COFINS) por um modelo de dupla tributação, composto por: (i) a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de jurisdição federal, e o Imposto Seletivo (IS), aplicável a produtos considerados nocivos à saúde ou ao meio ambiente; e (ii) o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de jurisdição estadual e municipal.

Além de unificar os impostos sobre o consumo, a reforma prevê a criação de fundos para compensar incentivos fiscais, promover o desenvolvimento regional e mitigar as disparidades econômicas entre os estados brasileiros. A lei também estabelece mudanças na tributação sobre a propriedade, incluindo a transferência da competência para regulamentar o ITCMD (Imposto sobre Heranças e Doações) para o nível federal e a extensão do IPVA (Imposto sobre Veículos Automotores) a embarcações e aeronaves.

Em 16 de janeiro de 2025, o Presidente do Brasil promulgou a Lei Complementar nº 68/2024, que regulamenta a reforma tributária sobre o consumo. A nova legislação simplifica a arrecadação de impostos, elimina o efeito cascata, aumenta a previsibilidade da receita tributária e prevê isenção total de impostos para itens incluídos na cesta básica nacional. O Ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que a reforma deverá trazer benefícios significativos a médio prazo, aumentando a competitividade da economia brasileira.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

A transição para o novo modelo tributário ocorrerá gradualmente, por meio de fases progressivas até a implementação completa. Em 2026, a cobrança do CBS (Imposto sobre a Renda Básica) e do IBS (Imposto sobre a Renda Básica) terá início em caráter experimental, com alíquotas reduzidas, enquanto os impostos atuais continuarão a coexistir. A eliminação completa do sistema tributário vigente está prevista para ocorrer até 2033.

5. Operação descontinuada (geograficamente)

Em outubro de 2025, a Companhia perdeu o controle das investidas Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A., em decorrência da excussão das garantias vinculadas à dívida junto aos debenturistas, o que resultou na transferência do poder de decisão sobre as atividades relevantes dessas investidas.

Na data da descontinuidade da operação, os principais efeitos foram:

- Caixa e equivalentes de caixa da investida: R\$ 1.245;
- Perda reconhecida no resultado da controladora: R\$ (205.767).

O balanço patrimonial e a demonstração do resultado apresentados a seguir refletem a posição patrimonial e o desempenho das investidas até a data da perda de controle.

Balanço Patrimonial Combinado das companhias Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A na data da perda de controle.

	31/12/2025		31/12/2025
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1.245	Fornecedores	8.283
Contas a receber	5.479	Empréstimos e financiamentos	22.046
Despesas antecipadas	214	Debêntures	115.061
		Obrigações tributárias	25.245
		Adiantamentos de clientes	18
		Outros	159
	6.938		170.812
Não circulante		Não circulante	
Caixa restrito	6.468	Fornecedores	6.385
Tributos e contribuições a compensar	6.273	Empréstimos e financiamentos	247.344
Outros	4.511	Fianças a pagar	737
		Arrendamentos	25
		Partes relacionadas	3.175
		Provisão para demandas judiciais	6.486
	17.252		264.152
Imobilizado	578.270	Patrimônio líquido à descoberto	
Intangível	6.477	Capital social	199.485
	584.747	Prejuízos acumulados	(25.513)
			173.972
Total do ativo	608.937	Total do passivo à descoberto e do patrimônio líquido à descoberto	608.937

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Demonstração do Resultado Combinada das companhias Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A na data da perda de controle.

	out/25
Receita operacional líquida	50.397
Custos operacionais	(40.675)
Lucro bruto	9.722
Despesas operacionais	
Despesas gerais e administrativas	(5.355)
Prejuízo antes das receitas e despesas financeiras e dos impostos sobre o lucro	4.367
Receitas financeiras	1.070
Despesas financeiras	(37.232)
Resultado financeiro	(36.162)
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(31.795)
Imposto de renda e contribuição social	-
Prejuízo líquido do período	(31.795)

Para efeito de demonstrações contábeis comparadas, da controladora, o resultado do exercício findo em 31 de março de 2025 foi apresentado deduzidos dos efeitos da descontinuidade das operações das referidas companhias, sem, no entanto, houver alteração no resultado final.

6. Caixa e equivalente de caixa

		Controladora		Consolidado	
	% CDI	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Caixa e equivalentes de caixa		-	-	-	3.998
CDB	85% a 101%	-	-	97	328
	CDB DI				
Fundos de investimento de curto prazo	100% CDB DI	-	-	-	20
		-	-	97	4.346

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), com rentabilidade média entre 85% e 101% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), designado ao valor justo contra o resultado, com prazos de vencimento variáveis, porém resgatáveis a qualquer momento com o emissor, sem perda significativa de valor.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

7. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Cientes nacionais	11.757	15.435
	11.757	15.435
	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Vencidos		
Até 365 dias	13.912	6.200
Acima de 365 dias	2.605	1.660
Subtotal vencidos	16.517	7.860
Perdas de liquidação duvidosa		
(-) Provisão para Créditos de liquidação duvidosa	(4.760)	(4.760)
Subtotal de provisão	(4.760)	(4.760)
A vencer		
Até 30 dias	-	555
Subtotal a vencer	-	555
Não faturados		
Não faturados	-	11.780
Subtotal não faurados	-	11.780
	11.757	15.435

8. Caixa restrito

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Depósitos e cauções vinculados (a)	-	-
Aplicações em fundos de investimentos - BNB (b)	4.557	5.359
	4.557	5.359
Circulante	-	-
Não circulante	4.557	5.359

(a) Aplicações em fundos de investimentos financeiros vinculados aos seguintes itens: (i) financiamento com o Banco do Nordeste do Brasil (BNB). Os recursos aplicados nas controladas STL's transitam pelas contas do BNB e é necessário que o banco aprove os pagamentos, em acordo com o cronograma das obras em andamento (e financiadas). Os contratos estabelecem limites mínimos de saldo a ser mantido nas contas de uso restrito;

9. Aplicações financeiras

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

A Controlada Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações Ltda. mantém investimentos em cotas do Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto, um fundo de investimentos em participações fechado, cujo patrimônio é representado por uma classe única de cotas, conforme regulamentado pela Instrução CVM 578. O único ativo na carteira do Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto consiste no investimento em cotas do Fundo de Investimento em Participações Coremas ("FIP Coremas").

O Fundo de Investimentos em Participações Coremas possui em sua carteira integralidade das participações societárias em Coremas I, Coremas II e Coremas III – três usinas solares fotovoltaicas desenvolvidas em colaboração com a Nordic Power Partners. Em 2018, houve uma reestruturação societária do acordo de cooperação, resultando na subscrição das usinas solares pelo FIP Coremas. Em 31 de março de 2026, o Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto detém 15,72%, sendo 13,85% de cotas já integralizadas no FIP Coremas.

O Fundo de Investimentos em Participações Coremas, que detém a totalidade das participações societárias nas sociedades Coremas I, II e III, concretizou a venda de suas cotas (nota explicativa 28).

Os ativos de ambos os Fundos de Investimentos em Participações são reconhecidos a valor justo (Nota Explicativa nº 28), e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado. A valoração desses ativos, com base no preço unitário das cotas do Fundo de Investimentos em Participações, é realizada anualmente, seguindo uma metodologia de fluxo de caixa descontado. As cotas são atualizadas mensalmente, levando em consideração subscrições e integralizações de novas cotas, além de parte do resultado positivo dos ativos:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Saldo inicial	41.883	51.163
(-) Atualização de saldo	-	(9.280)
(+) ganhos valoração cotas	-	-
(-) perdas valoração cotas	-	-
Saldo final	41.883	41.883

As quotas do Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto foram dadas em garantia na primeira e segunda emissões de debêntures pelas controladas Coremas Holding S.A. e Coremas Holding II S.A., firmadas em uma cessão com direito suspensivo após a entrada em operação das usinas de Coremas Geração de Energia SPE S.A. de IV a VIII, A garantidora é a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda.

As quotas do Fundo de Investimentos em Participações Coremas foram liquidadas e o direito inerente a operação no montante de R\$ 41.883 foi depositado em juízo como garantia do processo de arbitragem em curso junto a Nordic Power Partners, conforme NE 22.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

10. Transações com partes relacionadas

	Natureza da operação	Controladora			
		31/03/2026		31/12/2025	
		Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Coremas IX	Empréstimo	30	-	30	-
Rio Alto STL Holding V	Empréstimo	1.859	-	1.859	-
Rio Alto Energia	Empréstimo	19	-	18	-
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	-	60	-	60
Rio Alto Serviços	Empréstimo	-	363.797	3	362.516
Rio Alto STL Holding I	Empréstimo	6.404	-	6.832	20
Rio Alto STL Holding II	Empréstimo	15	37	15	37
Rio Alto STL Holding III	Empréstimo	19	28	19	28
Rio Alto STL Holding IV	Empréstimo	116	22	116	22
		8.462	363.944	8.892	362.683

Partes relacionadas	Natureza da operação	Consolidado					
		31/03/2026			31/12/2025		
		Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado
Rio Alto Infraestrutura	Empréstimo	33	61	-	34	62	-
Coremas I	Empréstimo	-	275	-	-	276	-
Coremas II	Empréstimo	86	-	-	86	-	-
Coremas III	Empréstimo	146	-	-	146	-	-
Rio Alto Comercializadora	Empréstimo	12	-	-	12	-	-
Nordic Power Partners (b)	Empréstimo	-	-	-	-	-	5.748
Rio Alto Infraestrutura	Contas a receber	1.246	-	-	1.501	-	-
Rio Alto Serviços	Contas a Pagar	-	1.310	-	-	-	-
		1.523	1.646	-	1.779	338	5.748

(a) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. possuía, em exercícios anteriores, montantes a receber dos sócios, decorrentes de contratos de mútuo. Tais contratos não previam a incidência de juros remuneratórios, sendo facultado aos mutuários realizar, a qualquer tempo durante a vigência contratual, pagamentos antecipados, totais ou parciais, sem qualquer acréscimo ou ônus adicional. Em 31 de dezembro de 2025, não existem saldos em aberto relacionados a esses contratos.

(b) A Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda. mantém saldo em aberto com a Nordic Power Partner, entidade que também participa no Fundo de Investimentos em Participações Coremas, sendo o controle das SPEs Coremas I, II e III compartilhado. Adicionalmente, sobre estes montantes incidem 3% a.a. e a variação cambial do principal (Euros). Os títulos não possuem data de vencimento definida. Em 2025 foi realizado o estorno de atualizações monetárias excedentes, no montante de R\$ 31.267 e os títulos foram classificados como passivo contingente em 31 de dezembro de 2025, conforme nota explicativa nº 22.

Em 10 de junho de 2020, o Grupo Rio Alto entrou em litígio com Nordic Power Partners em relação à execução das notas promissórias emitidas sob o contrato de empréstimo entre as partes. Maiores detalhes, vide Nota Explicativa nº 22.

A movimentação deste saldo a pagar é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2024	99.052
(-) juros e variação cambial	(31.267)
(-) classificação para passivo contingente	(67.785)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-

(a) Vide Nota Explicativa nº 26

As transações de partes relacionadas entre as entidades do Grupo, estão sujeitas a incidência do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) - (conforme Nota Explicativa nº 16).

10.1. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros do Comitê de auditoria. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração, por serviços de empregados, está apresentada a seguir:

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Pró-labore e encargos sociais (Nota Explicativa nº 25)	120	72

A política de remuneração da Companhia, o que inclui o pessoal-chave da administração, não inclui benefícios pós-emprego relevantes, outros benefícios de longo prazo, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações.

11. Tributos e contribuições a compensar não circulante

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRRF	-	-	45	-
Cofins	57	57	4.130	4.346
Pis	13	13	899	944
Outros	-	-	-	1
	70	70	5.074	5.291

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

12. Imobilizado

	Taxa de	Saldos em							Saldos em				Saldos em
	depreciação	31/12/2024	Adições	Eliminação	Transf.	Baixas	Depreciação	Impairment (g)	31/12/2025	Adições	Baixas	Depreciação	31/03/2026
Terrenos (a)		685	-	(24)	-	-	-	-	661	-	-	-	661
UFV em operação (c)													
Projeto Coremas	4%	596.897	3.303	(575.051)	-	(2.724)	(22.426)	-	-	-	-	-	-
Projeto Santa Luzia	4%	579.121	8.427	-	(5.329)	(8.403)	(25.129)	(27.792)	520.895	-	-	(6.130)	514.765
Móveis	10%	583	-	-	-	-	(81)	-	502	-	-	(21)	481
Benfeitorias	10%	586	-	-	-	-	(79)	-	507	-	-	(20)	487
Computadores	10%	85	-	-	-	-	(38)	-	47	-	-	(8)	39
Máquinas	10%	6.791	599	-	5.563	(10.760)	(1.408)	-	785	-	-	-	785
Veículos	20%	149	-	-	(157)	51	(43)	-	-	-	-	-	-
Obras em andamento (b)													
Projeto Santa Luzia		603.105	8.281	-	(984)	(3.251)	-	-	607.151	-	-	-	607.151
Adiantamentos a fornecedores (d)		5.930	10.709	(3.045)	907	(4.055)	-	-	10.446	1.983	(997)	-	11.431
Importações em andamento (e)		39.251	-	(148)	-	-	-	-	39.103	-	-	-	39.103
		1.833.183	31.319	(578.268)	-	(29.142)	(49.204)	(27.792)	1.180.096	1.983	(997)	(6.179)	1.174.902

- (a) Os terrenos estão registrados pelo seu custo histórico de aquisição. Os terrenos referem-se a Fazenda Sitio Escurinho e Fazenda Rio Alto III onde estão localizadas as usinas fotovoltaicas;
- (b) O Grupo Rio Alto iniciou, em 2019 e 2020, as obras das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV a VIII, localizadas em terras arrendadas (Nota Explicativa nº 13). As obras foram concluídas no segundo semestre de 2022, quando as respectivas UFVs entraram em operação comercial e passaram a ser classificadas como UFV em operação. As obras do complexo solar de Santa Luzia tiveram início em 2021. Na primeira fase, foram construídas 9 usinas e uma subestação, com capacidade de conexão de até 28 usinas. As UFVs Santa Luzia IV, V, VII e IX entraram em operação em 2 de abril de 2024, sendo reclassificadas para UFV em operação. Em dezembro de 2024, as obras de Santa Luzia foram paralisadas condição que continua vigente para 2025. Em outubro de 2025, a Companhia deixou de deter o controle das investidas Coremas IV a VIII, as quais deixaram de ser consolidadas a partir dessa data.
- (c) A depreciação da usina está conforme expectativa de vida útil e Manual técnico da ANEEL - estimada em 4% aa., sendo substancialmente composto por máquinas e equipamentos;
- (d) Adiantamentos aos fornecedores das obras em andamento das usinas;

Notas Explicativas**RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.**

- (e) Durante o exercício de 2024, a importação dos contratado junto aos módulos e inversores foram transferidos pelo fornecedor e estavam em trânsito marítimo no encerramento do exercício. As operações foram reconhecidas com base no câmbio do fechamento dos bancos. Apesar da paralisação das obras, ainda há materiais em trânsito;
- (f) Em 2024 a Companhia reconheceu perda de impairment para o ativo imobilizado nas plantas solares no montante de R\$ 15.926 mil (Coremas) e R\$ 121.946 (Santa Luzia); em dezembro de 2025 a Companhia reconheceu a perda nas plantas solares no montante de R\$ 27.792 (Santa Luzia);
- (g) A Companhia realizou a venda de determinados ativos imobilizados durante o exercício de 2025 e os recursos obtidos com essas alienações foram utilizados para quitar obrigações financeiras mantidas com partes relacionadas.
- (h) A Companhia realizou a eliminação dos ativos relacionados as plantas solares Coremas em decorrência da descontinuidade operacional ocorrido em outubro de 2025, conforme nota 5.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

13. Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento

Para que os contratos fossem reconhecidos conforme a segunda revisão do CPC 06 (R2) Arrendamentos, a Administração determinou que os contratos devem atender aos seguintes critérios: (i) materialidade, sendo que os contratos devem possuir fluxo de pagamentos com valores relevantes; e, (ii) longo prazo, uma vez que os contratos devem ter prazo superior a 1 ano, após o encerramento das informações financeiras intermediárias.

O valor presente foi determinado com uma taxa de juros incremental, avaliada pela Administração da Companhia, com base na taxa de referência Dixpre, divulgada B3, com o spread médio de captação que a Companhia tem disponível até o encerramento das informações financeiras intermediárias, acrescido da taxa média de inflação esperada (divulgada pelo IPEA). Assim, chegou-se a taxa média de 14,84%.

O saldo do direito de uso é amortizado lineamento pela vigência do contrato (35 anos), conforme detalhamento a seguir:

Ativo de direito de uso

	Saldo em 31/12/2025	Novas contratações	Amortização	Saldo em 31/03/2026
Fazendas Santa Luzia (b)				
Arrendamento de direito de uso de terras	626	-	-	626
(-) Amortização	(425)	-	(76)	(501)
	201	-	(76)	125
Escritório administrativo (c)				
Arrendamento de contrato de locação	2.719	-	-	2.719
(-) Amortização	(2.334)	-	(54)	(2.388)
	385	-	(54)	331
	586	-	(130)	456

(a) Durante o exercício, não houve novas contratações de arrendamentos para a expansão dos projetos solares do complexo de Santa Luzia;

(b) Refere-se ao contrato de locação do escritório administrativo do Grupo Rio Alto.

O arrendamento mercantil a pagar é amortizado conforme os pagamentos periódicos e sua despesa com juros é reconhecida de acordo com a amortização da dívida, conforme detalhes a seguir:

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Contrato	Data início	Taxa (a.a)	Data final	Forma de pagto.	Consolidado	
					31/03/2026	31/12/2025
Arrendamento Santa Luzia (b)						
Fazenda Yayu	18/11/2021	14,84%	01/09/2055	principal	97	97
Sítio Velhacos	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	85	85
STL	15/02/2021	14,84%	15/02/2056	principal	63	63
Sítio Salgadinho	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	32	32
Sítio Arraial	01/09/2020	14,84%	01/09/2055	principal	29	27
Sítio Canaa	01/12/2020	14,84%	01/12/2055	principal	14	14
Sítio Água Branca E Salgueiro	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	13	13
Sítio Promissão	04/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	12	12
Ramadinha	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	10	10
Riacho Do Rolo	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	10	10
Sítio Pedra Branca	11/04/2022	14,84%	25/03/2062	principal	10	10
Riacho Do Flamengo	18/11/2021	14,84%	08/11/2061	principal	6	6
Sítio Flamengo	01/09/2020	14,84%	01/09/2055	principal	6	6
Fazenda Vale Do Retiro	01/03/2022	14,84%	19/02/2062	principal	6	6
Promissão	24/02/2021	14,84%	04/02/2056	principal	5	5
Arrendamento administrativo						
Escritório JK 1600	10/09/2021	14,84%	09/09/2026	principal	531	531
Total de arrendamento mercantil					929	927
Circulante					861	885
Não circulante					68	99

As movimentações dos arrendamentos a pagar do período estão representados a seguir:

	Saldo em 31/12/2025	(-) Perda de controle de investidas	Remensuração (b)	Despesas financeiras (c)	Pagamentos	Saldo em 31/03/2026
Arrendamentos a pagar	2.254	-	-	-	-	2.254
(-) Pagamentos	(3.964)	-	-	-	(68)	(4.032)
(+) Despesa financeira	2.637	-	-	70	-	2.707
	927	-	-	70	(68)	929

(a) Saldo referente a baixa por perda de controle dos parques solares Coremas, conforme nota 5;

(b) A remensuração refere-se à correção monetária pelo IPCA prevista nos contratos;

(c) Refere-se as despesas financeiras implícitas nos contratos de arrendamento, calculados com base no fluxo de pagamentos e taxa incremental.

14. Investimentos

(a) 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 - Entidades controladas e consolidadas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.

A seguir, estão apresentados os saldos patrimoniais das investidas controladas diretamente pela Rio Alto Energias Renováveis S.A.:

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

	Rio Alto Energias Renováveis	Rio Alto Energia	Rio Alto Serviços	RA Comerc.	STL Holding I	STL Holding II	STL Holding III	STL Holding IV	STL Holding V	Coremas IX	Exclusões	Saldos
Saldo em 31/03/2026	(a)	(b)	(e)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(e)	(k)	Consol.
Ativo	225.212	42.992	397.783	-	1.289.266	16.980	27.102	31.978	191.722	-	(982.029)	1.241.006
Passivo	1.624.594	73.617	464.570	36	1.444.420	17.864	20.373	214	67.013	30	(1.072.345)	2.640.386
Patrimônio líq.	(1.399.381)	(30.625)	(66.787)	(36)	(155.154)	(884)	6.730	31.764	124.709	(30)	90.313	(1.399.381)
Receitas	-	-	4	-	6.961	-	1	66	763	-	(1.813)	5.982
Custos	-	-	14	-	(12.108)	-	-	-	544	-	1	(11.549)
Despesas	(1.047)	(4.315)	(2.308)	-	(5.391)	-	(119)	(234)	(54)	-	(15)	(13.483)
Desp. pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eq. Patrimonial	(61.394)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61.394	-
Result. financ.	(41.630)	(4)	(2.795)	-	(42.914)	207	88	-	2.015	-	2	(85.031)
IRPJ/CSLL	-	(3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3)
Prejuízo do exercício	(104.071)	(4.323)	(5.127)	-	(55.140)	207	(30)	(168)	3.187	-	61.381	(104.084)

	Energias Renováveis	Energia	Serviços	RA Comerc.	Holding I	Holding II	Holding III	Holding IV	Holding V	IX	Exclusões	Saldos
Saldo em 31/12/2025	(a)	(b)	(e)	(e)	(f)	(g)	(h)	(i)	(j)	(e)	(k)	Consol.
Ativo	222.638	43.020	397.478	-	1.304.195	16.980	27.105	31.964	191.434	-	(979.226)	1.255.588
Passivo	1.519.812	69.581	465.844	36	1.406.498	18.072	20.347	52	69.940	30	(1.017.452)	2.552.760
Patrimônio líq.	(1.297.173)	(26.561)	(68.365)	(36)	(102.303)	(1.092)	6.758	31.912	121.493	(30)	38.224	(1.297.173)
Receitas	-	-	4.027	-	138.284	-	-	-	12.294	-	(14.700)	139.905
Custos	-	-	89	-	(123.465)	-	-	-	(13.691)	-	3	(137.064)
Despesas	(6.213)	(3.805)	(19.253)	(1.001)	(73.521)	(4)	38	(249)	(3.787)	-	(994)	(108.789)
Eq. Patrimonial	(255.670)	-	-	-	-	-	-	3	-	-	255.667	-
Result. financ.	(123.334)	28.930	(8.552)	-	(181.301)	(214)	(318)	(4)	5.524	-	-	(279.269)
Prejuízo do exercício	(590.984)	25.124	(24.233)	(1.001)	(254.052)	(218)	(281)	(253)	(756)	-	461.437	(385.217)

(a) Os saldos da Rio Alto Energias Renováveis já estão considerando as capitalizações de juros e receitas financeiras decorrentes de financiamentos dos ativos qualificáveis (projetos solares de Coremas e Santa Luzia);

(b) Empresas consolidadas na Rio Alto Energia: Lagoa Tapada II e Lagoa Tapada III, estão constituídas, porém, sem capital social integralizado ou qualquer outra movimentação financeira;

(c) Rio Alto Serviços, RA Comercializadora e Coremas IX, são empresas sem investimentos;

(d) Empresas consolidadas na STL Holding I: Santa Luzia I, Santa Luzia II, Santa Luzia III, Santa Luzia IV, Santa Luzia V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX;

(e) Empresas consolidadas na STL Holding II: Santa Luzia X, Santa Luzia XI, Santa Luzia XII, Santa Luzia XIII e Santa Luzia XIV;

(f) Empresas consolidadas na STL Holding III: Santa Luzia XV, Santa Luzia XVI, Santa Luzia XVII, Santa Luzia XVIII, Santa Luzia XIX, Santa Luzia XXI e Santa Luzia XXI;

(g) Empresas consolidadas na STL Holding IV: Santa Luzia XXII, Santa Luzia XXIII, Santa Luzia XXIV, Santa Luzia XXV, Santa Luzia XXVI, Santa Luzia XXVII e Santa Luzia XXVIII;

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

(h) Empresas consolidadas na STL Holding V: Santa Luzia VI e Santa Luzia VIII;

(i) Eliminações relativas ao procedimento de consolidação dos investimentos, patrimônio líquido das investidas, e resultado de equivalência patrimonial.

b) Investimento, passivo a descoberto e equivalência patrimonial

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS	% Part	Saldo em 31/12/2025	Aumento capital	Equivalência patrimonial	Saldo em 31/03/2026
STL Holding III (b)	100%	7.077	79	(30)	7.126
STL Holding IV (b)	100%	43.340	20	(168)	43.192
STL Holding V (b)	100%	162.144	29	3.187	165.360
Total investimentos		212.561	128	2.989	215.678
RA Comercializadora (a)	100%	(35)	2	-	(33)
Rio Alto Energia (a)	100%	(37.581)	189	(4.323)	(41.715)
Rio Alto Serviços (a)	100%	(70.265)	296	(5.127)	(75.095)
Coremas IX (a)	100%	(31)	-	-	(31)
STL Holding I (a)	100%	(49.288)	2.289	(55.140)	(102.139)
STL Holding II (a)	100%	(1.006)	-	207	(799)
Total provisão para perda em investimentos		(158.205)	2.774	(64.383)	(219.812)
Total investimentos + provisão perdas		54.356	2.902	(61.394)	(4.134)

(a) Em 31 de março de 2026, as investidas RA Comercializadora, Rio Alto Energia Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Alto Serviços e Construções Ltda, Coremas IX Geração de Energia SPE Ltda, Rio Alto Santa Luzia Holding I S.A e Rio Alto Santa Luzia Holding II Ltda apresentavam passivo a descoberto, desta forma, foram reconhecidas como provisão no passivo não circulante;

(b) As entidades Rio Alto Santa Luzia Holding III Ltda., Rio Alto Santa Luzia Holding IV Ltda; e Rio Alto Santa Luzia Holding V S.A. são subholdings, controladoras das usinas Santa Luzia I a Santa Luzia XXVIII. Estas entidades foram constituídas em 2021 e até o fechamento do período findo em 31 de março de 2026 somente os projetos de Santa Luzia Holding I foram iniciados.

15. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ressarcimento CCEE(a)	-	-	52.636	54.674
Fornecedores nacionais	4.773	4.376	100.751	101.776
Fornecedores estrangeiros	-	-	108.993	113.769
	4.773	4.376	262.380	270.219

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Circulante	4.773	4.376	262.380	270.219
Não circulante	-	-	-	-

Os fornecedores da Companhia correspondem aos gastos incorridos substancialmente das obras das usinas fotovoltaicas de Santa Luzia I a IX, bem como demais despesas administrativas de serviços tomados no decorrer das operações, com prazo médio de vencimento em 60 dias.

Refere-se ao Ciclo de ressarcimento a CCEE. Atendimento do compromisso de entrega de energia no ambiente regulado.

16. Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
IRRF	112	105	602	580
PCC retido	247	247	537	511
INSS retido	18	18	776	762
ISS retido	-	-	1.028	1.008
PIS	-	-	919	914
COFINS	-	-	4.257	4.234
IRPJ	327	327	13.287	13.285
CSLL	191	191	1.914	1.913
Parcelamentos federais	-	-	16	-
IOF (a)	4.348	4.280	60.437	55.623
	5.243	5.168	83.773	78.830
Circulante	5.243	5.168	83.757	78.830
Não circulante	-	-	16	-

(a) IOF provisionado sobre as operações de mútuos entre as partes relacionadas do Grupo Rio Alto (Nota Explicativa nº 10).

17. Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Salários a pagar	38	-	676	448
INSS a recolher	226	173	11.768	11.500
IRRF a recolher	104	88	3.316	3.258
FGTS a recolher	-	-	443	401
Provisão de férias e encargos	-	-	462	573
Provisão de 13º salário e encargos	-	-	68	-
	368	261	16.733	16.180
Circulante	368	261	16.733	16.180
Não circulante	-	-	-	-

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

18. Empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Banco do Nordeste do Brasil - BNB	318.901	320.900
	318.901	320.900
Circulante	9.105	8.809
Não circulante	309.796	312.091

No segundo trimestre de 2023 as controladas Santa Luzia V, Santa Luzia VII e Santa Luzia IX receberam desembolso de R\$ 99.284, cada uma, referente a financiamentos assinados em julho de 2022 com taxa de juros de IPCA+4,1066% a.a., totalizando R\$ 297.853.

As principais obrigações não financeiras (covenants não financeiros) são: pagar todos os tributos incidentes sobre o crédito concedido; responder por todas despesas incorridas pelo banco para segurança, regularização e conservação do seu direito creditório; cumprir rigorosamente a legislação ambiental específica; a partir da conclusão física e financeira do projeto, manter 90% de produção anual de energia; comprovar a correta aplicação dos recursos do projeto; destacar a colaboração financeira do Banco do Nordeste sempre que fizer propaganda ou publicidade; dentre outras obrigações. A Administração acompanha todas as suas operações de forma a garantir o cumprimento de todas as obrigações perante os seus credores.

A seguir está o resumo da operação:

Entidade	Data assinatura	Valor da captação	Desembolso (*)	Taxa	1ª Amortização	Vencimento final
STL V	01/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041
STL VII	04/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041
STL IX	04/07/2022	100.000	99.284	IPCA + 4,1066% aa	15/08/2024	15/01/2041

(*) Valores liberados pela instituição financeira até 06 de julho de 2022.

O movimento dos financiamentos está representando a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31/12/2024	616.649
Captações	-
(-) Amortizações principal	(5.963)
(-) Amortizações juros	(11.807)
(-) Operação descontinuada	(269.390)
(+) Juros e variações monetárias	(8.589)
Saldos em 31/12/2025	320.900
(-) Amortizações principal	(1.340)
(-) Amortizações juros	(993)
(+) Juros e variações monetárias	333

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Saldos em 31/03/2026	318.901
Circulante	9.105
Não circulante	309.796

Até 31 de dezembro de 2024, os juros dos empréstimos de financiamento das usinas em construção foram capitalizados junto ao imobilizado, conforme CPC 20 (R1) - Custos de Empréstimos, visto que os recursos advindos destes financiamentos são diretamente atribuídos aos ativos elegíveis de cada controlada. A partir do ano de 2025, as despesas financeiras não foram mais capitalizadas, devido a encerramento ou paralisação das obras.

A seguir está o cronograma dos vencimentos, baseado no fluxo de pagamentos projetado:

Consolidado	
Ano	Total
2026	101.556
2027	100.715
2028 a 2043	116.630
Total	318.901

19. Debêntures

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Debêntures	1.027.715	985.991	1.027.715	985.991
	1.027.715	985.991	1.027.715	985.991
Circulante	1.027.715	985.991	1.027.715	985.991
Não circulante	-	-	-	-

	Empresa	Data de assinatura	Taxa de juros	Valor - R\$	Término
Debêntures – 1ª série (a)	Rio Alto Energias Renováveis S.A.	14/07/2021	IPCA + 9,90% a.a.	549.980	jul/26
Debêntures – 2ª série (a)	Rio Alto Energias Renováveis S.A.	14/07/2021	IPCA + 9,90% a.a.	20	jul/29
Debêntures – 1ª série (b)	Rio Alto STL Holding I S.A.	08/11/2022	IPCA + 9,90% a.a.	-	jul/29

(a) Em agosto de 2021, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures conversíveis, no montante de R\$550.000, com prazo de vencimento de três anos e remuneração de IPCA + 7% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco Crédit Suisse, Coordenador Líder da operação, o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda. e o mandatário foi o Banco Modal. O Banco Crédit Suisse e o Banco Modal receberam comissão de 5% no total. Os recursos captados estão sendo utilizado para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (Nota Explicativa nº 1.1).

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Em outubro de 2024, renegociou os termos das debêntures junto aos credores prorrogando o vencimento para agosto de 2026 e as condições de remuneração foram atualizadas para IPCA + 9,9%;

(b) Em outubro de 2022, a Rio Alto STL Holding S.A. realizou a sua primeira emissão de debêntures não conversíveis, no montante de R\$465.000, com prazo de vencimento de dezessete anos e remuneração de IPCA + 7,85% a.a. Relativamente ao total da operação o Banco BTG, Coordenador Líder da operação, e o agente fiduciário, Vortex DVTM Ltda., receberam comissão de 5% cada. Os recursos captados estão sendo utilizados para o projeto de expansão do Grupo Rio Alto, com o desenvolvimento das usinas de Santa Luzia (Nota Explicativa nº 1.1). Em decorrência do pedido de Recuperação Extrajudicial, o agente fiduciário declarou o vencimento antecipado das obrigações notificando os fiadores a quitação plena do saldo remanescente da debênture, qual obrigação foi plenamente atendida pelos fiadores, tendo em vista o pagamento no valor total de R\$ 543.972. O valor foi realocado em fianças executadas a pagar na Nota Explicativa 21.

Covenants

Em 31 de dezembro de 2025, todas as operações de debêntures do Grupo Rio Alto encontram-se vencidas antecipadamente em função do não cumprimento de determinadas cláusulas restritivas previstas nas escrituras das debêntures, a saber, o Pedido de Recuperação extrajudicial, protestos acima do limite permitido e atraso na entrega das demonstrações contábeis; dessa forma Companhia reclassificou todo o saldo em aberto para o passivo circulante.

Em relação aos covenants não financeiros, a Administração destaca as principais cláusulas existentes, exclusivamente relacionadas a emissora Rio Alto Energias Renováveis e suas controladas, a seguir:

- Entrega de determinadas demonstrações contábeis e informações financeiras intermediárias;
- Dissolução, a liquidação ou a extinção de qualquer controlador;
- Ocorrência de protesto de títulos contra a Emissora e/ou qualquer de suas controladas;
- Decretação do vencimento antecipado de quaisquer obrigações;
- Aplicação, pela Emissora, dos recursos oriundos das Debêntures em destinação diversa das obras em andamento das usinas solares fotovoltaicas;
- Realização de redução de capital social;
- Fusão, cisão, incorporação, incorporação de ações, capitalização ou qualquer forma de reorganização societária envolvendo; e
- Não obtenção, não renovação, cancelamento, cassação, revogação, suspensão ou perda definitiva de licenças das obras:

	Controladora	Consolidado
Saldos em 31/12/2024 (Consolidado)	859.614	1.462.446
Juros e variações monetárias	126.377	165.854
(-) Amortização de principal - Bancos Fiadores	-	(543.972)
(-) Operação descontinuada	-	(98.337)
(-) Amortização de juros - Bancos Fiadores	-	-
Saldos em 31/12/2025(Consolidado)	985.991	985.991

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Juros e variações monetárias	41.724	41.724
(-) Amortização de principal	-	-
(-) Amortização de juros	-	-
Saldos em 31/03/2026(Consolidado)	1.027.715	1.027.715
Circulante	1.027.715	1.027.715
Não circulante	-	-

(a) Em decorrência do pedido de recuperação extrajudicial, em julho de 2025, os fiadores honraram plenamente a quitação antecipada das debêntures não conversíveis, pelo emitidas em outubro de 2022 pela Rio Alto STL Holding S.A.

(b) Em outubro de 2025, a Companhia perdeu os controles acionários das investidas Coremas Holding I e Coremas Holding II S.A., conforme Nota 5.

A primeira série das debêntures emitidas pela Rio Alto Energias Renováveis S.A. são conversíveis em ações ordinárias e a segunda série composta por debêntures simples, não conversíveis em ações.

As debêntures das Coremas Holding S.A., Coremas Holding II S.A. e Rio Alto Energias Renováveis S.A. possuem como garantia a alienação fiduciária de 100% das ações da Coremas Holding S.A e Coremas Holding II S.A. bem como a totalidade dos direitos creditórios das emissoras. As cotas do Fundo de Investimentos em Participações Rio Alto, que pertenciam a Rio Alto Energia, Empreendimentos e Participações Ltda., também foram dadas como garantia, porém, com efeito suspensivo após a entrada em operação das usinas solares fotovoltaicas Coremas IV Geração de Energia SPE S.A., Coremas V Geração de Energia SPE S.A., Coremas VI Geração de Energia SPE S.A., Coremas VII Geração de Energia SPE S.A. e

20. Adiantamentos de clientes

	Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025
Adiantamento de clientes	36.586	37.779
	36.586	37.779

Recebimentos antecipados referentes à venda de energia elétrica para entrega futura que estão em conformidade com o contrato, com previsão de entrega programada até 1º semestre de 2026.

21. Fianças a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Fianças a pagar (i)	17	13	782.367	738.062
	17	13	782.367	738.062
Circulante	17	13	782.367	738.062
Não circulante	-	-	-	-

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

(i) Saldo a pagar aos Bancos fiadores referente honra parcial de fiança para pagamento da parcela de debentures. Para fins de pagamento aos fiadores, esse valor é corrigido pelo IPCA acrescido de juros de mora de 1% ao mês e multa de 2% sobre o valor da dívida. Em decorrência do pedido de recuperação extrajudicial, em julho de 2025, os bancos fiadores honraram plenamente a quitação antecipada das debentures não conversíveis, pelo valor total de R\$ 543.972, emitidas em outubro de 2022 pela Rio Alto STL Holding S.A.

O movimento dos financiamentos está representando a seguir:

	Consolidado
Saldos em 31/12/2024	59.941
(+) Adições	583.348
(+) Juros e variações monetárias	94.773
Saldos em 31/12/2025	738.062
(+) Juros e variações monetárias	44.305
Saldos em 31/03/2026	782.367
Circulante	782.367
Não circulante	-

22. Provisão para demandas judiciais

As demandas judiciais são avaliadas periodicamente e classificadas segundo probabilidade de perda para a Companhia. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

As demandas judiciais com probabilidade de perda provável são demonstradas a seguir:

	31/12/2024	Adição	(-) Perda de controle de investidas	Atualização monetária	31/12/2025	Adição	Atualização monetária	31/03/2026
Provisão para processos cíveis	12.893	86.621	(6.486)	2.584	95.612	3.569	2.659	101.840
Provisão para riscos trabalhistas	5.319	-	-	257	5.576	-	-	5.576
	18.212	86.621	(6.486)	2.841	101.188	3.569	2.659	107.416

Os montantes provisionados como contingências judiciais, sofreram atualização monetária pelo IPCA acumulado do período, até a data da reversão da provisão.

A seguir estão processos em arbitragem, sem estimativa ou perspectiva definidas sobre seu desfecho até a data de fechamento das presentes informações financeiras:

(a) Processos com probabilidade de perda classificada como provável

Notas Explicativas RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

- A Nordic Power Partners executou a cobrança judicial de duas notas promissórias do empréstimo utilizado para construção das usinas de Coremas I, II e III. Os advogados avaliaram março de 2026 a causa como provável no montante de R\$ 67.785, em decorrência da execução judicial, os valores referentes a este processo que já estavam reconhecidos contabilmente como empréstimos de partes relacionadas (nota explicativa 10), foram atualizados e reclassificados para Provisão para demandas judicial para melhor apresentação.
- Cobrança de valores inadimplidos no fornecimento de transformadores de potência pela Santa Luzia III no montante de R\$ 16.243;
- Cobrança de valores inadimplidos contrato de empreitada para implementação da subestação de energia no Complexo Santa Luzia, no montante R\$ 4.303;
- Cobrança de valores inadimplidos de fornecedores diversos no Complexo Santa Luzia, no montante R\$ 19.085.

(b) Processos com probabilidade de perda classificada como possível

Ação ordinário para suspensão dos das rescisões dos “CUSTs” por não pagamento no Complexo Santa Luzia, no valor de R\$ 4.010.

Declaração decorrente da insuficiência de lastro e da não apresentação das garantias financeiras perante a CCEE de R\$ 25.

23. Patrimônio líquido

23.1. Integralização de capital

O capital social da Companhia em 31 de março de 2026 totaliza 68.297.530 ações ordinárias.

Integralização de capital

Em assembleia geral extraordinária, realizada em 1º de março de 2021, foi aprovado o aumento de capital social da Companhia no valor de R\$ 8.000, bem como o agrupamento das ações constitutivas. Desta forma, a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 31.571, totalmente subscrito e integralizado, sendo dividido em 46.000 de ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 2025 a Companhia realizou a emissão de 1.487.652 ações ordinárias no valor de R\$ 50.000.000, dos quais foram integralizados R\$ 5.060.000. Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 81.571.000, sendo dividido em 47.487.652 ações ordinárias.

23.2. Reserva de incorporação

Em outubro de 2020, a Rio Alto Energias Renováveis S.A. incorporou como aumento de capital as investidas do grupo, Rio Alto Energia, Rio Alto Serviços e Construções, R.A. Comercializadora, Coremas Holding e Coremas Holding II. Desta forma, o capital social integralizado das investidas foi reconhecido como aumento de capital no Rio Alto Energias Renováveis S.A. (Controladora) e os prejuízos acumulados das investidas foram reconhecidos como acervo líquido de prejuízos incorporados, totalizando R\$ 20.706.

23.3. Resultado por ação

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

O lucro ou prejuízo básico por ação é calculado por meio do resultado da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias e preferenciais (quando aplicável) em circulação no respectivo período. O lucro ou prejuízo diluído por ação é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações.

O quadro a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo do prejuízo básico e diluído por ação:

	Controladora	
	31/03/2026	31/03/2025
Prejuízo básico e diluído por ação		
Prejuízo - R\$ mil	(104.084)	(70.740)
Média ponderada de ações (i)		
Ordinárias	47.488	46.000
Prejuízo básico por ação	(2,19181)	(1,53783)

Em 31 de março de 2026, existem debêntures conversíveis (Nota Explicativa nº 19) estes instrumentos diluidores não foram incluídos no cálculo do resultado por ação, conforme diretrizes do CPC 41 - Resultado por Ação, pois, conforme análise da administração, não havia nenhuma condição ou evento provável de conversibilidade das debêntures.

A Administração fez as análises das debêntures frente a sua probabilidade de conversão em ações bem como os possíveis impactos no valor Patrimonial da Companhia em cumprimento às normas nacionais de contabilidade CPC 39 - Instrumentos Financeiros: Apresentação e CPC 48 – Instrumentos Financeiros.

Considerando o descrito na norma contábil, a Administração avaliou que com base nos contextos descritos das escrituras das debêntures e a não probabilidade de ocorrência de um evento de liquidez confere as não necessidades adicionais de mensurações como Instrumento Patrimonial da Companhia.

24. Receitas

	Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025
Venda de energia	7.790	48.013
Outras Receitas	4	-
Receita bruta	7.794	48.013
(-) PIS	(330)	(753)
(-) COFINS	(1.482)	(3.504)
Deduções sobre a receita	(1.812)	(4.257)
Receita operacional líquida	5.982	43.756

25. Natureza dos custos e das despesas reconhecidas na demonstração do resultado

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Compra de energia elétrica	-	-	(4.660)	(26.692)
Depreciação	(40)	(28)	(6.179)	(4.515)
Tarifa de Transmissão de Energia (a)	-	-	(759)	(3.756)
Locações	-	(458)	(1.198)	(1.563)
Seguros	-	(6)	(63)	(244)
Serviços de terceiros	(769)	(431)	(3.755)	(2.303)
Taxas	(2)	-	(440)	(235)
Viagens e estadias	-	-	(60)	(111)
Outras receitas e despesas	(14)	(74)	(596)	(1.263)
Salários e encargos	(115)	(84)	(1.387)	(2.570)
Provisão de contingência	-	-	(5.815)	(8.304)
Pró-labore	(120)	(72)	(120)	(72)
Total	(1.060)	(1.153)	(25.032)	(51.628)
Custo operacionais	-	-	(11.549)	(33.277)
Outras receitas e despesas operacionais	(13)	-	(5.815)	-
Despesas gerais e administrativas	(1.060)	(1.153)	(7.668)	(18.350)
Total	(1.060)	(1.153)	(25.032)	(51.628)

(a) Tarifas referente a conexão e uso da rede de transmissão e distribuição de energia, conforme contrato firmado com o órgão regulador ANEEL.

26. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/03/2025	31/03/2026	31/03/2025
Descontos obtidos	-	-	170	361
Rendimentos de aplicações financeiras	-	-	611	122
Variações monetárias ativas	-	-	7.605	15.578
Total de receitas financeiras	-	-	8.386	16.061
Despesa financeira sobre contratos de arrendamentos	-	-	(23)	(211)
Encargos financeiros	-	-	-	(15)
Fianças e comissões bancárias	-	-	-	(2.553)
IOF	(68)	(49)	(4.838)	(2.373)
Juros debêntures (a)	(41.724)	(27.746)	(41.724)	(48.464)
Juros de mora e multas	181	(5)	(37.537)	(5.754)
Juros sobre empréstimos (b)	-	-	(7.983)	(8.279)
Tarifas	(19)	(51)	(32)	(178)
Variações monetárias passivas	-	-	(1.280)	(2.540)
Total de despesas financeiras	(41.630)	(27.851)	(93.417)	(70.367)
Resultado financeiro	(41.630)	(27.851)	(85.031)	(54.306)

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora foram capitalizados como custo de construção até o ano de 2024, conforme CPC 20R1 (Nota Explicativa nº 12 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados na construção dos ativos qualificáveis (usinas fotovoltaicas).

27. Informações sobre segmentos

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Os ativos da Companhia estão substancialmente relacionados ao segmento de geração de energia. Consequentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de geração de energia como passível de reporte.

28. Instrumentos financeiros

a) Identificação dos principais instrumentos financeiros

		Controladora		Consolidado	
	Nível	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Ativos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Aplicações financeiras	2	-	-	41.883	41.883
Instrumentos financeiros	2	-	-	-	-
<u>Custo amortizado</u>					
Equivalentes de caixa	2	-	-	97	4.346
Caixa restrito	2	-	-	4.557	5.359
Créditos com partes relacionadas		8.462	8.892	1.523	1.779
Contas a receber		-	-	11.757	15.435
Passivos financeiros					
<u>Valor justo por meio do resultado</u>					
Instrumentos financeiros		-	-	-	-
<u>Custo amortizado</u>					
Empréstimos e financiamentos		-	-	318.901	320.900
Fianças a pagar		17	13	782.367	738.062
Fornecedores		4.773	4.376	262.380	270.219
Partes relacionadas		363.944	362.683	1.646	338
Debêntures		1.027.715	985.991	1.027.715	985.991
Arrendamentos		-	-	929	927

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros, ativos e passivos, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos com sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, e valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se substancialmente de seus correspondentes valores de mercado. A Companhia classifica os instrumentos financeiros como requerido pelo CPC 46 - Mensuração do Valor Justo.

b) Identificação dos principais instrumentos financeiros

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;
- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

A Companhia realiza operações de hedge de curto prazo, utilizando contratos de NDF (Non-Deliverable Forward) para manutenção do câmbio nas obrigações de curto prazo, referente pagamentos das importações em andamento dos equipamentos a serem implantados nas usinas solares fotovoltaicas.

A gestão de instrumentos financeiros está aderente à Política de Gestão Integral de Riscos e Diretrizes de Riscos Financeiros da Companhia. Os resultados auferidos destas operações e a aplicação dos controles para o gerenciamento destes riscos, fazem parte do monitoramento dos riscos financeiros adotados pelo Companhia; em 31 de dezembro de 2025, não havia instrumentos financeiros derivativos a serem liquidados em datas subsequentes.

c) Financiamentos

Índice de endividamento

O índice de endividamento no final do período findo em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2026	31/12/2025	31/03/2026	31/12/2025
Empréstimos e financiamentos				
Circulante	-	-	9.105	8.809
Não circulante	-	-	309.796	312.091
Fianças a pagar				
Circulante	-	-	782.367	738.062
Não circulante	-	-	-	-
Arrendamento mercantil				
Circulante	-	-	861	828
Não circulante	-	-	68	99
Debêntures				
Circulante	1.027.715	985.991	1.027.715	985.991
Não circulante	-	-	-	-
Dívida total	1.027.715	985.991	2.129.912	2.045.880
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	(97)	(4.346)
Dívida líquida	1.027.715	985.991	2.129.815	2.041.534
Patrimônio líquido	(1.399.381)	(1.297.173)	(1.399.381)	(1.297.173)
Índice de endividamento líquido	-73%	-76%	-152%	-157%

A Companhia possui contratos de empréstimos, e estes contratos estão sujeitos ao cumprimento de cláusulas restritivas ("covenants" não financeiros), aos quais a Administração realiza um acompanhamento para garantir seus cumprimentos, para maiores detalhes vide Notas Explicativas nos 18 e 19.

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

O valor contábil dos empréstimos, considerando os instrumentos financeiros aplicáveis, e das debêntures tem suas taxas atreladas à variação da TJLP, do CDI e IPCA e se aproximam do valor de mercado.

d) Gerenciamento de riscos

Os principais fatores de risco inerentes às operações da Companhia podem ser assim identificados:

(i) Risco de taxas de juros: a atualização dos contratos de financiamento está vinculada à variação do IPCA e do CDI;

(ii) Risco de captação: a Companhia poderá no futuro enfrentar dificuldades na captação de recursos com custos e prazos de pagamento adequados a seu perfil de geração de caixa e/ou a suas obrigações de dívida;

(iii) Risco de garantia: a Companhia está exposta a risco de garantias, relacionadas as debêntures emitidas pela controladora Rio Alto Energias Renováveis e as controladas Coremas Holding e Coremas Holding II (Nota Explicativa nº 19);

(iv) Risco de liquidez: as principais fontes de caixa da Companhia são provenientes de empréstimos e partes relacionadas, até o início da operação das usinas solares fotovoltaicas de Coremas IV, Coremas V, Coremas VI, Coremas VII e Coremas VIII;

(v) Gestão de capital: os objetivos da Companhia e das suas Controladas são de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir os seus custos financeiros e os riscos de sua exposição cambial, além de administrar seu capital de forma a garantir que todas as obrigações de curto prazo sejam atendidas.

e) Análise de sensibilidade

A Companhia realiza a análise de sensibilidade aos riscos de taxa de juros e câmbio, bem como uma análise de sensibilidade qualitativa. A Administração da Companhia não considera relevante sua exposição aos demais riscos descritos anteriormente.

A Administração avalia periodicamente as cláusulas restritivas de suas operações de financiamento de forma a garantir que todas sejam atendidas.

Para fins de definição de um cenário base da análise de sensibilidade do risco taxa de juros, índice de preços e variação cambial, utilizamos as mesmas premissas estabelecidas para o planejamento econômico-financeiro de longo prazo da Companhia. Essas premissas se baseiam, dentre outros aspectos, na conjuntura macroeconômica do país e opiniões de especialistas de mercado.

Dessa forma, para avaliar os efeitos da variação no fluxo de caixa da Companhia, a análise de sensibilidade, a seguir demonstrada, para os itens atrelados a índices variáveis, considera:

Cenário base: os saldos de 31 de março de 2026 foram recalculados, com base na cotação da taxa de juros (curva Pré-DI) e taxa de câmbio (dólar futuro), apurada em março de 2026, conforme divulgado na B3, que são informadas nos quadros de risco de juros e variação cambial; e foram aplicadas as variações negativas 25% (Cenário I) e 50% (Cenário II):

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Operação	Saldos em 31/03/2026	Cenário Base	Cenário I	Cenário II
Debêntures				
IPCA + 7%aa(juros)	1.027.715	1.071.496	1.082.441	1.093.386
Empréstimo				
EURO+EURIBOR+3%aa(juros)				
BNB - IPCA	318.901	332.486	335.882	339.279
Efeito líquido da variação no resultado financeiro	1.346.616	1.403.982	1.418.323	1.432.665

Premissas	Aumento Taxa DI / IPCA	Aumento Taxa DI / IPCA	Aumento Taxa DI / IPCA
	EURIBOR Positiva	EURIBOR Positiva	EURIBOR Positiva
	Alta do Euro	Alta do Euro	Alta do Euro
Fator médio diário IPCA	1,0426	1,05325	1,0639
EURIBOR 3m	4,24%	5,30%	6,36%
Cotação EURO	6,4364	8,0455	9,6546

f) Análise de sensibilidade de variação cambial

Exposição de moeda	31/03/2026 USD
NDF (USD)	-
Compromisso futuros	-
Fornecedores estrangeiros	20.882
Adiantamento de importação	-
Valor total	20.882

		25%	50%
Exposição cambial passiva	20.882	(27.248)	(54.497)
PTAX 31/03/2026	5,22	6,52	7,83

29. Informações suplementares do fluxo de caixa - mudanças nos passivos de atividades de financiamento

Conforme requerido pelo CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, Item nº 44 (a), demonstramos a seguir a conciliação da atividade de financiamento do fluxo de caixa:

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

	Controladora				
	31/12/2025	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		
			Adições	Juros / variações	Baixas / amortizações
					31/03/2026
Debêntures (a)	985.991	-	-	41.724	-
Total	985.991	-	-	41.724	-
	985.991				1.027.715

(a) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (Nota Explicativa nº 12 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas).

	Consolidado				
	31/12/2025	Fluxo de caixa	Alterações não caixa		
			Adições	Juros / variações	Baixas / amortizações
					31/03/2026
Debêntures (b)	985.991	-	-	41.724	-
Financiamentos (c)	320.900	(2.332)	-	333	-
Fianças a pagar	738.062	-	-	44.305	-
Empréstimos partes relacionadas	338	-	-	1.308	-
Passivos de arrendamentos	927	(68)	-	70	-
Total	2.046.218	(2.400)	-	87.740	-

b) Os juros das debêntures emitidas pela Controladora e suas controladas são capitalizados como custo de operação, conforme CPC 20 (Nota Explicativa nº 12 - Imobilizado), uma vez que os recursos foram aplicados para a construção de ativos qualificáveis (usinas solares fotovoltaicas);

c) Referem-se aos financiamentos junto ao Banco do Nordeste para a construção das usinas do complexo solar de Coremas. Como todo os recursos foram diretamente atribuídos aos ativos qualificáveis, as despesas financeiras relacionadas com esses contratos foram capitalizadas conforme CPC 20.

30. Compromissos assumidos

Os compromissos assumidos da Rio Alto Energias Renováveis S.A. e suas controladoras, estão relacionados à venda de energia de longo prazo, conforme demonstrado a seguir:

Empresa	Data assinatura	MWm	Data Início	Data fim
STL V	22/10/2021	5	01/01/2024	31/12/2033
STL VI	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL VIII	22/10/2021	10,43	01/01/2024	31/12/2033
STL IX	22/10/2021	4	01/01/2024	31/12/2033
STL I	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL II	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032
STL III	11/08/2021	9	01/01/2023	31/12/2032
STL V	11/08/2021	1	01/01/2023	31/12/2032

Notas Explicativas

RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

STL I	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL II	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL III	24/05/2022	2	01/01/2025	31/12/2039
STL IV	24/05/2022	11	01/01/2025	31/12/2039
STL X	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XI	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIV	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XV	24/05/2022	12,14	01/01/2025	31/12/2039
STL XVI	24/05/2022	12,86	01/01/2025	31/12/2039
STL XVII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XVIII	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XIX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL XX	24/05/2022	12	01/01/2025	31/12/2039
STL I	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
STL II	18/05/2021	7,9	01/01/2024	31/12/2038
RAER	01/12/2020	30	01/01/2024	31/12/2038

31. Seguros

A especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros está demonstrada a seguir:

Modalidade	Entidades	Vigência	Importância segurada	Prêmio
Fiança Locatícia	Rio Alto Serviços e Construções Ltda.	10/09/2021 a 09/09/2026	1.064	171
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas IV Geração De Energia Spe Ltda.	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas V Geração De Energia Spe Ltda.	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas VI Geração De Energia Spe Ltda.	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas VII Geração De Energia Spe Ltda.	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Para Construção, Fornecimento Ou Prestação De Serviços	Coremas VIII Geração De Energia Spe Ltda.	17/03/2025 a 17/03/2026	38.531	206
Garantia Fiel Cumprimento	Rio Alto UFV SII XXVI Spe Ltda.	25/01/2023 a 14/04/2027	7.235	435
Garantia Fiel Cumprimento	Rio Alto UFV SII XXVII Spe Ltda.	25/01/2023 a 14/04/2027	8.122	488

As premissas adotadas para a contratação dos seguros, dada sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria. Consequentemente não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

32. Eventos subsequentes

a) Prorrogação do Stay Period das RE

Notas Explicativas
RIO ALTO ENERGIAS RENOVÁVEIS S.A.

Em 09 de janeiro de 2026, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, prorrogando o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos, por mais 180 dias para as companhias STL V, STL VII e STL IX.

Em 15 de janeiro de 2026, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, prorrogando o “stay period” do plano de recuperação judicial e seus efeitos, por 60 dias, contados de 08/01/2026 a 08/03/2026 para o Grupo Rio Alto

b) Tutela Cautelar em Caráter Antecedente Preparatória de Recuperação Judicial

Em 09 de março de 2026, foi emitida decisão judicial pela 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, deferindo Tutela Cautelar Antecedente determinando: a) suspensão, pelo prazo de 60 dias, de todas as ações, execuções e medidas constritivas em face das empresas do Grupo Rio Alto que consta da RE; b) reversão integral do desligamento das SPEs do Complexo Santa Luzia durante a vigência da tutela; c) suspensão dos registros de energia relacionados aos PPAs do ambiente de contratação livre durante a vigência da tutela.

c) Perda de objeto das RE

Em 18 de março de 2026, foi protocolado Pedido de Perda de Objeto perante a 2ª Vara de Falências e Recuperações Judiciais, processo nº1024422-42.2025.8.26.0100, em razão do ajuizamento de Tutela Cautelar Antecedente, que passou a concentrar as medidas de reestruturação. Os autos estão conclusos para deliberação do Juízo.

d) Pedido de Recuperação Extrajudicial

Em 12 de maio de 2026, o Grupo Rio Alto ajuizou pedido de homologação de seus respectivos planos de recuperação extrajudicial (“Recuperação Extrajudicial e “Planos”), nos termos do artigo 161 da LFR, perante ao Juíz da Reestruturação, distribuído sob o nº 4034764-27.206.8.26.0100.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Rio Alto Energias Renováveis S.A.
São Paulo – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Rio Alto Energias Renováveis S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas. A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1.1, que indica que a Companhia incorreu em prejuízo nos períodos findos em 31 de março de 2026 no montante de R\$ 104.084 mil (R\$ 70.740 mil em 31 de março de 2025), apresentou em 31 de março de 2026, patrimônio líquido a descoberto no montante de R\$ 1.399.381 mil (R\$ 1.297.173 mil em 31 de dezembro de 2025) e capital circulante líquido negativo, em 31 de março de 2026, totalizando R\$ 1.040.559 (R\$ 998.658 em 31 de dezembro de 2025) na controladora e R\$2.209.369 (R\$ 2.118.979 em 2025) no consolidado, respectivamente. Além disso, conforme apresentado na nota explicativa 30(a), a Companhia protocolou pedido de recuperação extrajudicial. Esse evento, juntamente com outros assuntos descritos anteriormente, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de a Companhia continuar em operação. Nossa conclusão não contém modificação em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA) individual e consolidada – informação suplementar

Revisamos também as Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e de sua controlada, cuja apresentação nas demonstrações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e com os respectivos registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 20 de julho de 2026.

PHF AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC – PE – 000680/O-0

PAULO DE TARSO MACEDO MALTA JUNIOR:03290221482

Assinado de forma digital por PAULO DE TARSO MACEDO MALTA JUNIOR:03290221482 Dados: 2026.07.20 16:48:03 -03'00'

Paulo de Tarso M. Malta Junior
Contador – CRC – PE – 0018346/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Eu, EDMOND CHAKER FARHAT JUNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, residente e domiciliado na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Emilio Pedutti, no 230, Vila Progredior, CEP 56.130-010, portador da Cédula de Identidade RG nº 23.866.869-1 e inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 255.935.868-96, na qualidade de Diretor Presidente da Rio Alto Energias Renováveis S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 38.199.406/0001-18, com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1600, CEP 04543-000 ("Companhia"), declara, nos termos do Artigo 27, Parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026; e (b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 20 de julho de 2026

EDMOND CHAKER FARHAT JUNIOR

Diretor Presidente

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 27 DA RESOLUÇÃO CVM Nº 80

Eu, RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO, brasileiro, casado, analista econômico, portador da cédula de identidade RG nº 30.348.736-7, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas do Ministério da Fazenda ("CPF/MF") sob o nº 298.388.818-56, na qualidade de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Rio Alto Energias Renováveis S.A., sociedade por ações, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 38.199.406/0001-18, com sede e foro na cidade de São Paulo, estado de São Paulo, na Avenida Presidente Juscelino Kubitschek nº 1600, CEP 04543-000 ("Companhia"), declara, nos termos do Artigo 27, Parágrafo 1º, incisos V e VI, da Resolução da CVM Nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que juntamente com os demais diretores da Companhia: (a) reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia referentes ao período findo em 31 de março de 2026; e (b) reviu, discutiu e concorda com as demonstrações financeiras da Companhia referentes período findo em 31 de março de 2026.

São Paulo, 20 de julho de 2026

RAFAEL SANCHEZ BRANDÃO

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores